

Deputado Lacerda Werneck: «Não Podemos Permitir Que os EE.UU. Nos Ditem Preços»

Propõe Molotov as Bases de um Tratado de Paz Com a Austria

Manifesta-se o Prefeito de Sorocaba Favorável ao Programa do P. C. B.

(Leia na 5a. Página)

EMISSORA MILITAR IANQUE EM PERNAMBUCO

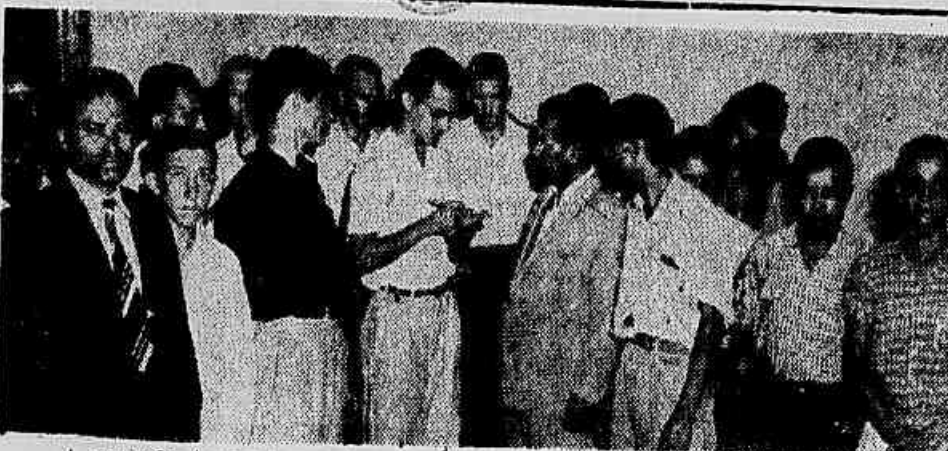
Protestando contra a existência desse centro de espionagem, o deputado Magalhães Melo indaga se outra nação dirige os destinos do povo brasileiro — É a terceira emissora das forças armadas dos Estados Unidos em Recife e sobrepõe-se à própria rede do Telégrafo Nacional



Vargas abre as portas do país à espionagem e à ocupação norte-americana

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 7 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 1.726



A comissão dos padeiros, ontem à tarde, quando em visita à nossa redação

Milhares de trabalhadores ameaçados de desemprego

Golpe Dos Panificadores Contra os Padeiros e a População

Decidiu o Sindicato dos Panificadores: supressão do trabalho noturno e suspensão das entregas a domicílio - Demissões em massa - Apelo ao povo

OS PROPRIETÁRIOS de padarias, reunidos em assembleia no seu Sindicato, resolveram suprimir, a partir do dia 15, o trabalho noturno. Ao mesmo tempo, deliberaram suspender o abastecimento de 20 por cento que concediam aos entregadores de pão. As medidas provocaram viva repulsa entre os trabalhadores em padarias que se estão mobilizando para anular as deliberações dos patrões, através da luta unida conduzida pelo Sindicato.

DEMISÕES

Indiciando esse movimento, a comissão de trabalhadores percorreu, ontem, as redações dos jornais, lançando veemente protesto contra

SÓ RESTA À FRANÇA NEGOCIAR A PAZ

VERNON (Eure), 12 (A. F.P.). — «A guerra na Indochina não terminará senão por uma negociação direta entre aqueles que se batem», declarou o Sr. Pierre Mendes France (Radical Socialista), em discurso consagrado à situação na Indochina.

«Essa negociação será dolorosa, porque perdemos circunstâncias melhores e deixamos agravar-se a situação. A negociação se apresenta pior do que em 1950, mas se tornará ainda pior dentro de seis, oito ou doze meses».



3.ª PAG.

Confessa Jango a autoria do golpe contra a luta pelo salário-mínimo

Milhares de livros para o povo soviético (Reportagem do Paulo Cavalcanti)

5.ª PAG.

Energica resposta da Guatemala à ameaça yanque

Nas vizinhanças de Luang Prabang as tropas do general Giap

O deputado Magalhães Melo, do PSD de Pernambuco, protestou, ontem, na Câmara, contra a existência no bairro de Jequiá, no Recife, de possante estação-emissora e receptora de rádio, dirigida e completamente guarnecida por militares norte-americanos. Neste sentido deve ser lembrado que já duas outras estações de rádio, a da base de Ibura e da base do Pina, que é denominada em inglês «Radio Station», são inteiramente manipuladas por membros das forças armadas dos Estados Unidos.

A estação de Jequiá, informou o sr. Magalhães Melo, sobrepõe-se à própria rede do Telégrafo Nacional. Nem o secretário da Segurança, de Pernambuco, informou o orador, soube responder a uma interpelação que lhe fez, a respeito do fato.

Desrespeito à soberania

Durante a guerra contra o Eixo fascista, observa o sr. Magalhães Melo, era justa a permanência de forças americanas em nosso país. Terminada a guerra em 1945, prossegue o orador, não se compreende a existência, ainda hoje, em território nacional, de uma estação militar estrangeira, como a de Jequiá.

O Problema Dos Estoques Nos EE.UU.

WASHINGTON, 12 (A.F.P.). — Dois congressistas norte-americanos propuseram hoje resoluções para o problema dos estoques excedentes de produtos alimentares detidos pelo governo norte-americano. Sabe-se que o valor desses estoques atinge presentemente seis bilhões de dólares.

Segundo projeto de lei apresentado pelo representante do Partido Democrata John Sullivan, esses estoques, até o limite de um bilhão de dólares, serão postos à disposição dos departamentos de vigilância local, para distribuição aos desempregados que não tenham direito a abonos em dinheiro. Por outro lado, segundo o senador republicano Francis Case, os excedentes existentes poderiam ser enviados para o estrangeiro em troca de serviços e de materiais hoje pagos em dinheiro.

O Prefeito de Sorocaba apoia o Programa do PCB

“Lançado Quando o povo Anseia Pela Solução dos Seus Problemas”

“É preciso dar terra aos camponeses” diz ainda o representante de relações com a URSS, reclama o pres. do Sindicato dos Gráficos de Santos

SAO PAULO, 12 (L.P.). — O prefeito de Sorocaba, sr. Emerenciano Prestes de Barros, acaba de manifestar publicamente seu apoio ao Programa do P.C.B., dizendo que foi lançado «em hora oportuna, quando o povo espera com ansiedade solução para seus inúmeros problemas».

JUSTO E PATRIÓTICO

Depois de manifestar sua satisfação por ver que ainda

há no Brasil homens que se interessam pelos problemas do povo, o prefeito de Sorocaba analisou diversos pontos do Programa, principalmente os que se referem ao desenvolvimento econômico do país. (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

do que foi lançado «em hora oportuna, quando o povo espera com ansiedade solução para seus inúmeros problemas».

Depois de manifestar sua satisfação por ver que ainda

há no Brasil homens que se interessam pelos problemas do povo, o prefeito de Sorocaba analisou diversos pontos do Programa, principalmente os que se referem ao desenvolvimento econômico do país. (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

Depois de manifestar sua satisfação por ver que ainda

há no Brasil homens que se interessam pelos problemas do povo, o prefeito de Sorocaba analisou diversos pontos do Programa, principalmente os que se referem ao desenvolvimento econômico do país. (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

Depois de manifestar sua satisfação por ver que ainda

há no Brasil homens que se interessam pelos problemas do povo, o prefeito de Sorocaba analisou diversos pontos do Programa, principalmente os que se referem ao desenvolvimento econômico do país. (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

Depois de manifestar sua satisfação por ver que ainda

há no Brasil homens que se interessam pelos problemas do povo, o prefeito de Sorocaba analisou diversos pontos do Programa, principalmente os que se referem ao desenvolvimento econômico do país. (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

Depois de manifestar sua satisfação por ver que ainda

há no Brasil homens que se interessam pelos problemas do povo, o prefeito de Sorocaba analisou diversos pontos do Programa, principalmente os que se referem ao desenvolvimento econômico do país. (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

Depois de manifestar sua satisfação por ver que ainda

há no Brasil homens que se interessam pelos problemas do povo, o prefeito de Sorocaba analisou diversos pontos do Programa, principalmente os que se referem ao desenvolvimento econômico do país. (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

Depois de manifestar sua satisfação por ver que ainda

FALA BALTAZAR CASTRO SOBRE O CONGRESSO DE INTELLECTUAIS

“Ele servirá de impulso à defesa da cultura nacional”, afirma o grande romancista e presidente da Câmara dos Deputados do Chile — Nossos povos devem revigorar o sentimento democrático da América Latina, declara o autor de “Un Hombre por el Camino”

CHEGOU ontem à esta cidade o sr. Baltazar Castro, Presidente da Câmara de Deputados do Chile. Foi recebido no aeroporto do Galeão pelo Introdutor Diplomático do Itamarati, João Graciele Lampreia, e por um grupo de intelectuais, amigos e admiradores.

Baltazar de Castro é convidado de honra do Congresso Nacional de Intelectuais, que se instalará amanhã em Goiânia. É um dos melhores romancistas da América Latina, destacando-se pela grandiosidade de sua prosa. Seu romance mais famoso, «Sueño», foi traduzido na Europa, de onde a dura existência dos mineiros, costumes populares, dificuldades de homens simples do povo do Chile. Seu terceiro livro, «Un Hombre por el Camino», revela um escritor na plenitude de seus domínios e recursos, um escritor de primeiro plano.

A AMIZADE CHILE-BRASIL

Falando à IMPRENSA POPULAR, destacou Baltazar Castro em primeiro lugar a sua alegria em chegar ao Brasil. Exaltou a necessidade de estreitar a amizade entre o Chile e o Brasil, frisando sua importância para o desenvolvimento democrático da América Latina.

Estreará um livro sobre (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

Grande Concentração Pelo Salário-Mínimo

PETRÓPOLIS (pelo telefone) — Realizou-se ontem a grande concentração operária diante do Palácio Rio Negro, durante a qual cerca de 12.000 trabalhadores apresentaram ao sr. Getúlio Vargas um memorial de reivindicações, exigindo particularmente o rápido sancionamento do novo salário-mínimo à base de um aumento de 100 por cento sobre o atual.

PARALISARAM AS FÁBRICAS

Desde as 14 horas, os operários começaram a parar as fábricas, a fim de compor o memorial de reivindicações, promovido pelo Conselho dos Sindicatos de Petrópolis, órgão de unidade de luta dos trabalhadores da cidade serrana.

Os operários desciam das fábricas em grandes agrupamentos, conduzindo faixas nas quais formulavam suas principais reivindicações — tais como salário-mínimo, congelamento dos preços no nível de junho de 1953.

COMICIO DIANTE DO RIO NEGRO

Diante do Rio Negro, os 12.000 trabalhadores exigiram a presença do sr. Getúlio Vargas, diante do qual falou, em nome dos manifestantes, o operário metalúrgico Wagner Rodrigues. No seu discurso, o líder petropolitano fez uma

severa denúncia das condições miseráveis de vida em que se encontram os trabalhadores brasileiros, mostrando que as leis que favorecem à classe operária são desrespeitadas e que os projetos de lei no mesmo sentido são engavetados pelos poderes públicos. O orador apontou a unidade e a luta dos trabalhadores como a forma para a conquista e a defesa das reivindicações operárias.

REUNIAO NA SEDE DO CONSELHO DOS SINDICATOS

Após a manifestação, os trabalhadores dirigiram-se em passeata até a sede do Conselho dos Sindicatos, onde se realizou vibrante assembleia. Ali falou, entre outros oradores, o deputado Roberto Moreira, mostrando que os trabalhadores não conquistam nenhum direito como dádiva de ninguém, mas através, unicamente, da luta unida e organizada.

Animesidade Ianque em Relação ao Brasil

O REPRESENTANTE PARANAENSE PROTESTA CONTRA AS MANOBRAS BAIXISTAS DOS ESPECULADORES DE NOVA IORQUE — “NÃO PODEMOS PERMITIR QUE OS ESTADOS UNIDOS NOS DITEM PREÇOS”, ACRESCENTA, EM PATRIÓTICO DISCURSO

O DEPUTADO Lacerda Werneck, do P.R. paranaense, ontem, na Câmara, ocupou-se do caso do café brasileiro, criado pela campanha odiosa movida pelos norte-americanos contra o Brasil. Criticou o governo americano pelo acodamento com que vem agindo, antecipando as suas resoluções ao conhecimento exato dos fatos que ele próprio mandou investigar. Reclamou ao projeto do senador Gillete, aprovado pelo Senado Americano, que submete ao controle do governo todas as transações do café.

ANALISANDO tais fatos, disse que o povo brasileiro não pode apreciar a posição dos Estados Unidos senão como de animosidade para com nossa Pátria.

Depois de fazer uma análise da situação do café brasileiro, em face das geadas e de outras causas que determinaram a diminuição de sua produção, disse: «Não teve o governo brasileiro qualquer interferência na elevação dos preços. Pelo contrário dispôs até de seu último estoque de 132.000 sacas adquirido há dois anos. Mas é chegado o momento de agir. Não pode permanecer ele impassível, ausente da luta que se trava, pois na verdade a campanha americana está lançando mão de todas as armas».

«Se a nós não cabe interferir no mercado produtor americano, concluiu, não é possível permitirmos que quebrem os Estados Unidos, através de suas geadas, a cultura de café do Brasil. Agora que o governo toma atitude em defesa dos nossos produtores, devemos tomar a mesma atitude em defesa dos nossos produtores».

UM CASO VERGONHOSO: O CAFÉ

RICARDO OLAVO BASTOS

O café deixou de ser uma questão econômica, para transformar-se num caso político verdadeiramente vergonhoso para o nosso país. Um caso que demanda a atenção de todos, por ser importante para nossa economia e por refletir toda a política de degradação nacional do governo de Vargas.

Precisamos partir de dois fatos determinantes: cerca de 60% de nosso comércio exterior é com os Estados Unidos; cerca de 80% do valor total de nossas exportações é resultante do café. Dependemos, portanto, em grande escala, dos Estados Unidos e dependemos, na balança exterior, consideravelmente, de um só produto: o café. Ainda mais: considerável parte do café é exportado pelos próprios monopólios norte-americanos, como a «American Coffee Corporation».

O preço de exportação de nosso café é determinado, em última análise, na Bolsa de Nova York. Os monopólios norte-americanos, que controlam nosso comércio exterior, sentem-se à vontade para ditar-nos os preços. Chegaram mesmo, durante certo tempo, a impor preços máximos ao nosso café, do que usufruíram grandes benefícios financeiros. O governo de Vargas nunca ergueu qualquer protesto sério contra essa situação.

Dessa vez o governo se rebelou mais ainda. Os trusts norte-americanos moveram uma campanha contra nosso café, a fim de forçar a baixa do produto. Os setores interessados na venda do chá e outras bebidas, nos Estados Unidos, alimentam a campanha, da qual participa novamente o famigerado senador Gillette. Dessa vez, porém, o governo de Washington resolveu fazer um inquérito. E vejamos a desfeitura: a comissão do inquérito foi autorizada a «estender suas operações no território brasileiro». E vejamos a vergonhosa submissão: o governo de Vargas escancarou as portas de nosso país aos inquisidores norte-americanos.

O Instituto Brasileiro do Café convidou os inquisidores a virem ao nosso país. O ministro Vicente Rios dá entrevista procurando «explicar» a situação aos monopólios. Não basta essa linguagem. Era preciso que o ministro Oswaldo Aranha viesse do público dizer que o governo de Vargas coloca a disposição dos inquisidores todos os organismos governamentais. Mais ainda, o ministro de Vargas confessou publicamente, para ser agradável a Wall Street, toda a política do governo brasileiro é em benefício dos monopólios norte-americanos e em detrimento do consumidor brasileiro. E uma das poucas vezes em que se pode confiar na pa-

lavra de um ministro de Vargas: realmente, enquanto o consórcio nacional paga 64 cruzeiros por um quilo de café, aos Estados Unidos o preço é de 52 cruzeiros.

Ante esses fatos, é justo que se diga que o governo de Vargas transferiu descaradamente a sede de nosso governo para Washington. O ministro Corrêa e Castro, expostado pelo povo do governo, teve o cinismo de declarar que os Estados Unidos andam teriam que nos «carregar» nas costas, numa carta de pedinte dirigida a Washington. Hoje, o governo de Vargas em vez de ser carregado, deixa se cavalgar gostosamente por Wall Street. O caso do café trouxe uma das mais vivas confirmações das teses do Projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil. Quem tem olhos para ver não poderá mais duvidar de que o governo de Vargas está a serviço do imperialismo norte-americano, de seus monopólios, de seu governo.

Do ponto de vista econômico há outra constatação. O preço de nosso café, dependendo de Wall Street, trata-se de uma saída imediata e concreta para a questão de nosso café. Ao contrário, a solução do governo de Vargas é a de submissão aos monopólios norte-americanos e a seu governo imperialista. Submissão vergonhosa, que agora se torna abertamente ultrajante para os sentimentos patrióticos de nosso povo. Um escárnio à nossa pátria, uma afronta ignominiosa.

será sempre instável e estará sujeito às manobras especulativas das bolsas norte-americanas. Para que o produto adquira maior estabilidade no mercado internacional, é necessário que o vendedor, no caso do Brasil, se situe em melhor posição, ou seja que disponha de mais mercados para a colocação do produto. Falar em novos mercados atualmente é falar fundamentalmente no restabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética, China, Hungria e outros países.

E' sabido que nossa produção de café tem decido desde antes da guerra. Estimula-se mesmo o decréscimo, em certos setores, por saber-se que todo aumento de produção é utilizado pelos monopólios americanos para manobras baixistas. A ampliação de nosso comércio exterior para novas áreas abrirá perspectivas para a ampliação da produção, com a neutralização da ação dos monopólios. Sem falar no fato de que a URSS negocia a preços fixos e em bases razoáveis, sem qualquer interferência especulativa.

Trata-se de uma saída imediata e concreta para a questão de nosso café. Ao contrário, a solução do governo de Vargas é a de submissão aos monopólios norte-americanos e a seu governo imperialista. Submissão vergonhosa, que agora se torna abertamente ultrajante para os sentimentos patrióticos de nosso povo. Um escárnio à nossa pátria, uma afronta ignominiosa.

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Estamos Dispostos a Reagir

Afirmam os comerciantes de Niterói — Intensifica-se em todo o Estado a luta contra a lei 2.114

— Absurdo! A lei 2.114 representa uma afronta aos comerciantes fluminenses, que estão colocados na situação de colchetes, diante do povo, pela nefanda medida estadual. Estaremos dispostos a reagir contra tal situação e não ficaremos de braços cruzados diante de tamanha absurdo», declarou-nos o Sr. Carlos Henri, um dos proprietários de Casablanca, estabelecimento comercial localizado à Rua da Conceição, Niterói.

LEI IMPRATICÁVEL

— A lei 2.114 é absurda porque é impraticável. Imaginem uma casa comercial idêntica à minha, com grande movimento. Como será possível tirar-se nota fiscal de todas as compras, mesmo as mais mínimas, se o comprador quer antes de tudo presteza e rapidez? Muitos fregueses deixam até de receber o troco, por estarem apressados. Está claro que não vão se sujeitar a deixar o nome, endereço e esperar que a nota seja feita. Ninguém aceitará tal exigência.

Além do mais, principalmente no interior e nas casas varejistas, grande parte dos comerciantes são analfabetos ou escrevem mal, e terão enorme dificuldade em tirar as tais notas fiscais. Comerciantes com negócios do interior que não escrevem o nome e estes serão as grandes vítimas da lei 2.114, dizem-nos o sr. Benjamin Costa, gerente da casa Borges, estabelecido com loja de ferragens à rua Coronel Gomes Machado, 27.

«JA SOMOS CONTROLADOS»

O sr. Elias Salim, proprietário da casa «A Princesa», em Niterói, declarou-nos: — Já somos controlados e até excessivamente pelos fiscais. Toda mercadoria que nos chega do Rio, ao passar pelas Barcas, é registrada, e no fim do ano temos de apresentar a conta de tudo. Desta forma não se justifica a lei 2.114, pois o governo já nos controla muito bem. Assim, teremos na prática um fisco em cada casa comercial, o que é absurdo. Não poderemos concordar com isto».

PROTESTOS EM TODO O ESTADO

A Associação Comercial levou ontem a efeito importante reunião para decidir a atitude definitiva a tomar sobre a lei 2.114. Dar-se-á amanhã detalhes desta importante reunião dos comerciantes em Niterói. Em Petrópolis grandes faixas acusam o governo de Amaral Peixoto como o responsável pela absurda medida, havendo ameaça de fechamento do comércio. Em Campos, os comerciantes cerraram suas portas quando da ida de Amaral Peixoto a esta cidade, como protesto contra a nefanda lei. Grandes inscrições cobrem os muros da cidade, protestando contra a extorsiva medida do governo de Getúlio. Em São Gonçalo o comércio encontra-se de portas semi-cerradas. Também em Barra Mansa, Petrópolis, Bom Jesus de Itaboraí e outras localidades encontram-se mobilizados contra o assalto de Amaral Peixoto.

Oitocentas Famílias em Luta Pela Terra

AMEAÇADOS OS POSSEIROS DE SÃO JOÃO DA BARRA POR UMA QUADRILHA DE GRILEIROS

S. JOÃO DA BARRA, 12 (Do correspondente) — Cerca de 800 famílias de posseiros, totalizando mais de 3.000 pessoas estão ameaçadas de serem despejadas das Fazendas do Largo e do «Canto do Sul», localizadas entre Carrapato e a Ponta de Mangueiras, no 3.º distrito deste município, pelos herdeiros de Joaquim de Brito Machado, mais conhecido aqui por Caboclo Machado.

ANTECEDENTES

Há cerca de 24 anos atrás, quando era prefeito de São

João da Barra, Joaquim de Brito Machado se intitulou dono das terras da Fazenda do Largo, que tem cerca de 200 alqueires. Entretanto, anteriormente, essas terras não tinham dono, sendo conhecidas como propriedade do Estado. Usando porém do poder político que desfrutava, Caboclo Machado passou a cobrar foro dos posseiros.

GRILAGEM

Há cerca de 10 anos, numa questão com o proprietário da Fazenda São Pedro, tendo Caboclo Machado conseguido, através de grilagem, a demarcação de um novo rumo judicial, avançou nas terras da Fazenda São Pedro, destacando desta a Fazenda Canto do Sul, com cerca de 60 alqueires, que anexou à Fazenda do Largo.

POSSEIROS OS VERDADEIROS DONOS

No ano passado, Joaquim de Brito Machado faleceu e agora seu filho José Machado (Zezé) quer inventariar as terras alegando que seu finado pai as arrematou. Mas, as citadas terras não têm proprietários. Satisfeito Borges, por exemplo, possuiu com 62 anos de idade, nascido na Fazenda do Largo,

nunca ouviu falar que a Fazenda tivesse sido comprada por ninguém. Se alguém pode se dizer dono dessas terras são os posseiros que nelas trabalham há muitos anos, podendo invocar o direito de usucapião.

TENTATIVA DE EXPULSÃO E RESISTÊNCIA

Zezé Machado está tentando expulsar todos os posseiros e arrendatários sem indenizar suas casas e lavouras que são numerosas, principalmente de mandioca, milho, cana, banana e outras frutas.

Para evitar que Zezé Machado concordasse com a expulsão de todos os posseiros, os arrendatários sem indenizar suas casas e lavouras que são numerosas, principalmente de mandioca, milho, cana, banana e outras frutas.

Para evitar que Zezé Machado concordasse com a expulsão de todos os posseiros, os arrendatários sem indenizar suas casas e lavouras que são numerosas, principalmente de mandioca, milho, cana, banana e outras frutas.

Para evitar que Zezé Machado concordasse com a expulsão de todos os posseiros, os arrendatários sem indenizar suas casas e lavouras que são numerosas, principalmente de mandioca, milho, cana, banana e outras frutas.

Para evitar que Zezé Machado concordasse com a expulsão de todos os posseiros, os arrendatários sem indenizar suas casas e lavouras que são numerosas, principalmente de mandioca, milho, cana, banana e outras frutas.

MORTO PELO TREM

PETROPOLIS, 10 (Do correspondente) — Um trem saindo da estação de Barra de Mauá colheu na Raiz da Serra o operário José Albertino Filho, que empregava suas atividades na fábrica de pólvora da Estrela, mantendo-o imediatamente do morto residia no Meia do Serra e jogava no «C. Carreiras», onde era conhecido como «Tuquinho».

O SEPETIBA F. C. EM FESTA HOJE

O Departamento Social do Sepetiba F. Clube fará realizar em seus salões, hoje, sábado, a partir das 22 horas, uma grande festa pré-carnavalesca e amanhã, domingo, às 16 horas, uma grande matinal infantil. (Da Sucursal).

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médicos
Dr. José Ignacio Romário Jr.
MEDICINA E CIRURGIA GERAL
Especialmente: Doenças das Crianças e Doenças dos Olhos, Nariz, Ovidos, Garganta, (Oculis e Operações de Amígdalas).
DUQUE DE CAXIAS
Consultório: Av. Pinheiro, 187; Residência: Rua Belizário, 187.
Dr. Alcibíades de Araújo Romão
Clínica Médica — Exames de Laboratório
PETROPOLIS
Cont.: Rua Washington Luís, 45; Fone.: 6209; Res.: Av. Gai. Marcondes, 38 — Fone.: 5205.

Dr. Waldemar Ferreira Ginecologia

Ar. Amaro Peixoto, 113
2.º andar — Sala 15 a 25a.
F. e S. das 15 às 18 horas.
Dr. Alcibíades de Araújo Romão
Clínica Médica — Exames de Laboratório
PETROPOLIS
Cont.: Rua Washington Luís, 45; Fone.: 6209; Res.: Av. Gai. Marcondes, 38 — Fone.: 5205.

Dr. Alcibíades de Araújo Romão

Clínica Médica — Exames de Laboratório
PETROPOLIS
Cont.: Rua Washington Luís, 45; Fone.: 6209; Res.: Av. Gai. Marcondes, 38 — Fone.: 5205.

Dr. Alcibíades de Araújo Romão

Clínica Médica — Exames de Laboratório
PETROPOLIS
Cont.: Rua Washington Luís, 45; Fone.: 6209; Res.: Av. Gai. Marcondes, 38 — Fone.: 5205.

Atentado Revoltante

Exigida a liberdade do mecânico Luciano Henrique e a demissão do «tira» Mural

Grave ocorrência teve lugar em Camargu, Niterói. O sr. Alcibíades Frade, diretor da Empresa de Ônibus Luxo S. A., ofendeu com as más duras palavras o mecânico Luciano Henrique, que trabalhava na sua empresa. Não satisfeito, demitiu o trabalhador. A seguir, procurou o subdelegado de Camargu, o «tira» Mural Mendonça, que obedece cegamente, e exigiu que o «camaranga» pedisse o trabalhador. Para agradar o poderoso dono da empresa de ônibus o atribuído subdelegado não só prendeu o operário, como determinou que o mesmo fosse espancado brutal e covardemente. Os trabalhadores da «Empresa de Ônibus Luxo» estão revoltados com esse atentado aos direitos e à dignidade da classe e exigem a imediata liberdade do colega, assim como a sua reintegração no

serviço, de acordo com a lei. Exigem, outrossim, a demissão e processo do covarde Mural Mendonça, espancador de honestos trabalhadores. (Da Sucursal).

SOLIDARIEDADE A WALTON ROSA

Esteve em nossa redação uma comissão de colegas de profissão do patriota Walton Rosa, ilegalmente preso pela polícia fascista de Amaral Peixoto em Petrópolis, e que veio trazer uma contribuição financeira para o bravo lutador vítima da sanha dos «fascas» do gênero de Getúlio.

Assinam: a lista de contribuições dos sapateiros srs. Alcibíades, Henrique, Orlando, e João, num total de Cr\$ 32,00.

Atentado Revoltante

Exigida a liberdade do mecânico Luciano Henrique e a demissão do «tira» Mural

Grave ocorrência teve lugar em Camargu, Niterói. O sr. Alcibíades Frade, diretor da Empresa de Ônibus Luxo S. A., ofendeu com as más duras palavras o mecânico Luciano Henrique, que trabalhava na sua empresa. Não satisfeito, demitiu o trabalhador. A seguir, procurou o subdelegado de Camargu, o «tira» Mural Mendonça, que obedece cegamente, e exigiu que o «camaranga» pedisse o trabalhador. Para agradar o poderoso dono da empresa de ônibus o atribuído subdelegado não só prendeu o operário, como determinou que o mesmo fosse espancado brutal e covardemente. Os trabalhadores da «Empresa de Ônibus Luxo» estão revoltados com esse atentado aos direitos e à dignidade da classe e exigem a imediata liberdade do colega, assim como a sua reintegração no

Patrão Indesejável

PORCIÚNCULA, 12 — (Do correspondente) — Causou péssima impressão a escolha do nome do sr. Amaral Peixoto para o grupo escolar da localidade de Santa Clara.

AMANHÃ — FESTA PRÓ-CONVENÇÃO

A União Feminina do P. de São Gonçalo fará realizar amanhã, dia 14, domingo, às 16 horas uma festa em apoio à Convenção da Enciclopédia Nacional, à Travessa Almeida Faria, entrada pela Rua Siqueira Campos.

Atropelado pelo cavalo

CAMPOS, 12 (Do correspondente) — Luiz Alves, quando assistia a uma corrida de Cavalos em Cambaíba, foi atropelado por um dos animais que faziam a pista. A vítima, que sofreu ferimentos no couro cabeludo, vai exigir indenização da parte do proprietário do cavalo.

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33
1.º andar, sala 1 — Tel. 43-0092

Atentado Revoltante

Exigida a liberdade do mecânico Luciano Henrique e a demissão do «tira» Mural

SOLIDARIEDADE A WALTON ROSA

Esteve em nossa redação uma comissão de colegas de profissão do patriota Walton Rosa, ilegalmente preso pela polícia fascista de Amaral Peixoto em Petrópolis, e que veio trazer uma contribuição financeira para o bravo lutador vítima da sanha dos «fascas» do gênero de Getúlio.

Assinam: a lista de contribuições dos sapateiros srs. Alcibíades, Henrique, Orlando, e João, num total de Cr\$ 32,00.

Atentado Revoltante

Exigida a liberdade do mecânico Luciano Henrique e a demissão do «tira» Mural

Grave ocorrência teve lugar em Camargu, Niterói. O sr. Alcibíades Frade, diretor da Empresa de Ônibus Luxo S. A., ofendeu com as más duras palavras o mecânico Luciano Henrique, que trabalhava na sua empresa. Não satisfeito, demitiu o trabalhador. A seguir, procurou o subdelegado de Camargu, o «tira» Mural Mendonça, que obedece cegamente, e exigiu que o «camaranga» pedisse o trabalhador. Para agradar o poderoso dono da empresa de ônibus o atribuído subdelegado não só prendeu o operário, como determinou que o mesmo fosse espancado brutal e covardemente. Os trabalhadores da «Empresa de Ônibus Luxo» estão revoltados com esse atentado aos direitos e à dignidade da classe e exigem a imediata liberdade do colega, assim como a sua reintegração no

serviço, de acordo com a lei. Exigem, outrossim, a demissão e processo do covarde Mural Mendonça, espancador de honestos trabalhadores. (Da Sucursal).

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Médicos
Dr. José Ignacio Romário Jr.
MEDICINA E CIRURGIA GERAL
Especialmente: Doenças das Crianças e Doenças dos Olhos, Nariz, Ovidos, Garganta, (Oculis e Operações de Amígdalas).
DUQUE DE CAXIAS
Consultório: Av. Pinheiro, 187; Residência: Rua Belizário, 187.
Dr. Alcibíades de Araújo Romão
Clínica Médica — Exames de Laboratório
PETROPOLIS
Cont.: Rua Washington Luís, 45; Fone.: 6209; Res.: Av. Gai. Marcondes, 38 — Fone.: 5205.

Dr. Alcibíades de Araújo Romão

Clínica Médica — Exames de Laboratório
PETROPOLIS
Cont.: Rua Washington Luís, 45; Fone.: 6209; Res.: Av. Gai. Marcondes, 38 — Fone.: 5205.

Dr. Alcibíades de Araújo Romão

Clínica Médica — Exames de Laboratório
PETROPOLIS
Cont.: Rua Washington Luís, 45; Fone.: 6209; Res.: Av. Gai. Marcondes, 38 — Fone.: 5205.

Problemas

REVISTA DE CULTURA POLITICA

Já saiu o 4.º volume de OBRAS de J.V. STALIN

CONTENDO ESCRITOS DE NOVEMBRO DE 1917 A 1920

Cr\$35,00

PEDIDOS À EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

RUA DO CARMO, 6-13.º ANDAR, SALA 1306-RIO

Voce já leu Democracia Popular?

Organizada em Campos

A Luta Pelo Salário-Mínimo

GRANDE CONCENTRAÇÃO SERÁ REALIZADA NO PRÓXIMO DIA 23 — CONSTITUÍDA A COMISSÃO INTERSINDICAL PRÓ-SALÁRIO MÍNIMO E O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

CAMPOS, 12 (Da sucursal) — Em meio a grande entusiasmo dos operários presentes, a reunião intersindical para a discussão do novo salário-mínimo, realizada na sede do Sindicato dos Padeiros, os trabalhadores campistas aprovaram uma concentração-monstro, no próximo dia 23, em frente à Prefeitura de Campos, para exigir a imediata aplicação do salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 e o congelamento dos preços.

COMISSÃO INTERSINDICAL PRÓ-SALÁRIO MÍNIMO

Foi formada nesta ocasião a Comissão Intersindical para a conquista do novo salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00. A comissão ficou assim constituída: presidente, Honorato Matias, representante dos padeiros; secretário, Luis Limongue, dos funcionários públicos; tesoureiro, Francisco David, do SINE; e mais os srs. João Campista, dos textéis; Agassil Silva, metalúrgicos; Manoel Direcu, padeiros; Antônio Matos, pela Associação dos Apontados; Walter Dias, pelos gráficos; José Gonçalves, pela construção civil e Durvalina Rocha, pela União Feminina de Campos.

APLAUDIDA A IMPRENSA POPULAR

Fizeram uso da palavra, todos mostrando a necessidade

de um salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 e apoiando a concentração, os seguintes oradores: José Gonçalves, João Campista, Agassil Silva, sra. Durvalina Rocha, Hilton Caetano, João Bento Leite, Francisco Diniz e outros representantes de várias empresas de Campos.

O representante da Sucursal de IMPRENSA POPULAR em Campos também usou da palavra, sendo o jornal da verdade e da paz entusiasticamente aplaudido pelos presentes.

DESMASCARADO O PELEGO

O agente ministerial, Alvaro Cristino de Assis, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, um dos representantes dos operários na Comissão do Salário-Mínimo, que se reuniu em Niterói, tentou fazer passar um telegrama a Vargas, pedindo que o salário-mínimo para os trabalhadores fluminenses fosse fixado em Cr\$ 2.100,00. A assistência, entretanto, não lhe permitiu continuar com a palavra. O sr. Alvaro Cristino de Assis, quando da discussão da fixação do salário-mínimo para o Estado do Rio, distinguia-se por votar sempre ao lado dos patrões.

APOIO AOS TRABALHADORES PETROPOLITANOS

Resolveu-se ainda na reunião intersindical dar apoio total aos trabalhadores petropolitanos que realizaram, ontem, sua concentração-monstro.

A Comissão Intersindical vem se reunindo constantemente, tomando as necessárias providências para o êxito da concentração do dia 23.

Atentado Revoltante

Exigida a liberdade do mecânico Luciano Henrique e a demissão do «tira» Mural

PELOS JORNAIS

Assis Chateaubriand escreve no «O Jornais»:

«A venda supõe fidelidade no compromisso. O aluguel é mais compatível com a categoria de mascote da própria vergonha».

O Nausentido fala do que entendi: dos sujeitos que se vendem, se alugam e se prostituem. Chatô é um exemplo típico. Não é mais o mascote da própria vergonha, porque de há muito que ela não existe mais.

EM AÇÃO O FASCISMO DE MAC CARTHY

No mesmo jornal, escreve Valdemar Cavalcanti:

«Missus Fuchida, um dos oficiais que dirigiram o ataque aéreo a Pearl Harbor recebe de presente um automóvel, da parte de um homem de negócios de Nova Iorque, por ter divulgado o Evangelho nos Estados Unidos». Outros homens de negócios lhe ofereceram um helicóptero em reconhecimento de sua ação a favor da pátria.

E' o fascismo de Mac Carthy em plena ação. Se Hitler não tivesse morrido sob os escombros da Chancelaria do Reich, Mac Carthy estaria agora belando seus pés. Na Alemanha Ocidental, os nazistas põem em liberdade, renamam e estimulam os antigos nazistas.

CABOT E CARACAS

D. «Correio da Manhã» plange em editorial:

«E que significará a notícia ontem à noite divulgada, da exoneração do sr. Moore Cabot? Quando, com certa apreensão, vimos o início do governo republicano atual dos Estados Unidos, uma zona nos Estados Unidos». Outros homens de negócios lhe ofereceram um helicóptero em reconhecimento de sua ação a favor da pátria.

Cabot é um funcionário graduado do Departamento de Estado norte-americano. Não poderia jamais ser um amigo do Brasil, nem de nenhum outro país da América Latina. Opressor não pode ser amigo de oprimido, salvo para o «Correio da Manhã», que julga possível esse absurdo, de acordo com a sua doutrina da canja e da colonização.

O CATEIE ROMPERA COM O «CASABLANCA»

Escreve o «Correio da Manhã»:

«Anteriormente, alguns dos casablanquistas pertenciam a uma facção, a outra, cujos participantes tinham em falar alto e desrespeitar o direito de assistir ao espetáculo. O negócio chegou a tal ponto que, lá para as tantas, dois cavalheiros da mesma facção reagiram, quando estavam em uma reunião dos dois, em toda a parte, foi a coisa de perdo. E ontem lá, entre os leitores, quem estava na mesa provocadora do incidente... o diplomata Soares da Pina (o Pina Goulart), o senhor Dorgio Chaves (bebendo «vishky» no copo e solu pela boca da garganta), outro cavalheiro e uma senhora que ria muito.

Será que o Humarrat vai cortar relações diplomáticas com a «facção Casablanca»? A dignidade dos «diplomatas» Soares da Pina talvez tenha que ser salva outra vez...».

DIPLOMATAS DE VARGAS EM CARACAS

Por falar em diplomatas, escreve «A Notícia» na primeira página:

«A delegação brasileira ao conselho de Caracas acabou de chegar. Ela conta até o momento com 20 delegados e 25 assessores e secretários. Quase não custar aos cofres públicos? Não importa. Desseas 45 cavalheiros, dez deles vão fazer alguma coisa; os restantes vão conhecer Caracas e economizar alguns dólares. Daí gosto ver como o governo econômico...».

O governo se economiza quando se trata de abono, aumento de funcionários ou coisas semelhantes. O resto, que todos aproveitem enquanto o Buzé é tenro».

DUTRA, VARÃO DA REPÚBLICA (SIC)

No «Diário Carioca», escreve o Prudentino Moraes Neto (Pezzo Danças):

«Seria impróprio trazer-lhe o nome e a pessoa para os cofres e para os cartões. Deixemo-lo em recesso, na sermidade da sua vida modesta, como convém a um varão da República. Não nos presta o melhor dos seus serviços no recolhimento do seu posto de observação da Rua Redentora».

O «gesto de observação» é a insinuação do golpe. O homem do Buzé, inclusive J. E., não podem passar sem o fantasma do golpe.

Levou Uma Surra o Prefeito de Saquarema

SAQUAREMA, 12 (Do correspondente) — O prefeito deste município, homem que só se ocupa em fazer a política suja do «camaranga» Barcelos Feio e de Amaral Peixoto, tantas trepólicas fez, que acabou levando uma surra. O fato se passou na vila de Baucaxá, onde o chefe municipal tem uma fazenda. Um político adversário do prefeito Gentil Mendonça, cansado de receber provocações do seu-mandado de Barcelos Feio, meteu-lhe o bra-

ço de rijo, deixando-o bem amassado. O pugilato foi assistido por muitas pessoas, as quais deixaram que o chefe amarelistas apanhasse sua fúria. O «tira» Barcelos Feio está desesperado com o fato que vem ferir o seu prestígio e, assim, está organizando manifestação de desagravo no seu protegido, o que, aliás, é bem difícil, já que a população local odeia o homem da «caixinha» e o seu grupo sinistro.

CONGRESSO DE INTELLECTUAIS

O CONGRESSO NACIONAL de intelectuais, que se inicia amanhã em pleno salão de nossa terra, na Avenida da Glória, é o maior acontecimento da inteligência brasileira nos últimos tempos. Cientistas, médicos, professores, jornalistas, químicos, navegadores, arquitetos, engenheiros, técnicos, compo-

nacional. Ali estão as edições americanas, o mau cinema de gangster e de guerra, as histórias de quadrinhos, a tentativa de humanizar monstros, a exaltação de crimes, taras e perversões, o elogio da violência, a desenfreada propaganda do um estilo de vida, que todos os dias, através dos telegramas, se encarrega de sua auto-democratização. Claro que se reflete nas inovações deformantes do imperialismo norte-americano, inimigo mortal do nosso povo.

A presença de delegados fraternais de toda a América dá a medida da transcendência do Congresso. De Santiago do Chile transporta-se para Goiânia o jovem romancista Baltazar de Castro, Presidente da Câmara dos Deputados do Chile. A imensa voz de fraternidade e poesia de Pablo Neruda, o poeta chileno, e a fala de preocupação de fazer mais bela a vida para nossos povos.

A alma popular do Chile vibra no folclore de Margot Loyola, sua artista máxima. O poeta Elviro Romero nos traz a poesia do Paraguai. E vem também músicos de sua pátria. Enrique Jimenez, Asunción Flores. Delegados do Uruguai e da Argentina: José María Soza, María Carmen Soza, o tenor Leonidas Barletta colaboram na solidariedade de continente ao grande conclave.

A extraordinária importância do Congresso consiste na sua exaltação aos valores nacionais, em sua contribuição para enriquecer, desenvolver, preservar a cultura nacional. É um novo impulso na luta pela defesa de nossa cultura ameaçada. É uma afirmação nacional, uma tomada de posição dos intelectuais brasileiros. Vale como um impacto contra o colonialismo e o cosmopolitismo e a imbecilidade atômica. É a certeza de que os intelectuais unidos acima de divergências políticas, filosóficas ou religiosas sabem defender o patrimônio de cultura do Brasil.

Emmo DUARTE

Confessa Jango a Autoria do Golpe

DEU ORDEM A SEUS AGENTES PARA DIVIDIR A LUTA PELO SALÁRIO-MÍNIMO E O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

PERANTE jornalistas de vários Estados, concentrados nesta Capital para tratar do aumento nacional de salários para os profissionais de imprensa, o Ministro do Trabalho confessou, anteontem, que dera ordem a seus agentes na Comissão Inter-sindical Pró-Salário-Mínimo e Congelamento de Preços, para afastar da Comissão Executiva o deputado Roberto Moreira, associado do Sindicato dos Mercenários, e credenciado junto à Comissão pela entidade a que pertence.

A confissão foi feita pelo sr. Jango Goulart ao responder à secretária-geral da Federação Nacional dos Jornalistas, nossa companheira de trabalho Maria da Graça, que denunciou as cenas degradantes que se verificaram nas duas últimas reuniões do Conselho Deliberativo da Comissão Inter-sindical e lançou o seu veemente protesto contra a intervenção ministerialista nessa organização sindical recém-criada, e a presença coatora da polícia política na noite de quinta-feira, às portas do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, onde se realizava uma reunião.

Visivelmente perturbado, o sr. Jango Goulart alegou desconhecer aqueles acontecimentos, aliás, amplamente divulgados na imprensa. Confirmou, porém, sua aberta intervenção na organização interna do movimento dos sindicatos pelo salário mínimo, afirmando que o fazia para impedir a participação de representantes de partidos políticos. Pretendo, sem dúvida, já que a Comissão Inter-sindical não participa qualquer elemento na qualidade de representante de partido, mas apenas dirigentes e associados dos sindicatos. De resto, a alegação do representante de Vargas fica completamente desmentida pelo que aconteceu, por exemplo, em São Paulo, onde seu colega do PTB, Frota Moreira, participou de reuniões sindicais com o mesmo objetivo do ministro. Isto é, cindir o movimento e estrangular a luta unida dos trabalhadores pelo salário mínimo e o congelamento dos preços.

Comício no Trem Sobre o Programa do P. C. B.

S. JOÃO DO MERITI, 12 (Da Secursal) — Segunda-feira, no trem que fazia a



Os pintores Scllar, Devesa e Danubio Gonçalves, entre artistas brasileiros, na Sociedade pelas Relações Culturais da URSS com o Estrangeiro. Acompanhado de sua esposa, d. Josefina Branco, também se vê na gravura o engenheiro Catulo Branco, presidente da delegação cultural brasileira — que em novembro último visitou a União Soviética.

Milhões de Livros Para o Povo Soviético

LIVRARIAS E BIBLIOTECAS EM QUANTIDADE NA URSS — NECESSIDADE IMEDIATA DE INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE O POVO SOVIÉTICO E O POVO BRASILEIRO — MOSCOW — O CENTRO MAIS ADIANTADO DA CULTURA E DAS ARTES NO MUNDO

Reportagem de Paulo CAVALCANTI

O INTERESSE dos povos soviéticos pela literatura é incalculável. Em toda a União Soviética encontram-se em funcionamento trezentas e sessenta e oito mil bibliotecas de mais variados gêneros. Somente em Moscou existem mil bibliotecas de assuntos gerais, sem contar com centenas de outras, de caráter específico. A maior biblioteca da URSS é a que leva o nome de Lênin, com seus dezessete milhões de volumes. Em 1932, a Biblioteca Lênin, situada na capital soviética, foi visitada por quase dois milhões de pessoas.

Não há sindicato, fábrica, repartição pública, escola, casa de repouso, escola, etc., que não disponha de uma coleção numerosa de livros. O público leitor da URSS é imenso. E suas preferências não se limitam aos autores nacionais e modernos. Vimos, em tradução russa, nas livrarias de Moscou, de Leningrado e de Tashkent, na Sibéria, obras de Ibsen, Dickens, Tolstói, Gorki, Cervantes, de Jorge Amado, Alencão, Maupassant, e inclusive do nosso muito famoso Eça de Queiroz, no "Centro do Povo Amador".

O livro, na URSS, pode ser considerado gênero de primeira importância. É o cuidado do governo em levar a todos os lugares, com que, atualmente, sejam disponibilizadas as melhores obras da literatura mundial, em todas as línguas, de nível cultural dos trabalhadores, a fim de que participem ativamente do desenvolvimento social.

Diz-se que na União Soviética não há analfabetos, seria repetir uma verdade, confirmada, aliás, por muitas de suas autoridades. E o mais importante é que o interesse do governo pelas questões culturais não se limita a livros, mas também a outras atividades de aprendizagem nas escolas primárias e secundárias, onde o ensino é gratuito e obrigatório. O contrário: o sistema soviético procura incessantemente criar novas e melhores condições de vida para as massas trabalhadoras, a fim de que a cultura não fique adstrita a esse ou aquele setor intelectual. De um modo geral, o homem soviético vive a um nível de cultura humana, que não encontra paralelo na América. Fora dos padrões a que nos acostumamos, nos países ocidentais. Isso se deve, antes de tudo, à revolução cultural, que sobreviveu às mudanças radicais introduzidas na estrutura econômica do país. Ao tomar o Poder em suas mãos, os trabalhadores, que até então viviam à margem das atividades sociais, procuraram edificar uma nova sociedade, convertendo em realidade os seus antigos sonhos, como assinala Tolstói, num discurso sobre a Revolução de Outubro.

Assim é que, hoje, com apenas trinta e seis anos de Poder soviético, os trabalhadores transformaram a velha Rússia num espetáculo vivo de efervescência intelectual, e Moscou, no centro mais adiantado da cultura, no mundo. Desenvolvimento a ciência e as artes, desenvolvendo as atividades intelectuais, fazendo-as florescer em todos os setores da população, o Poder Soviético familiarizou milhões de homens e mulheres com os problemas da inteligência.

Livros a baixos preços

Um livro de divulgação científica, na URSS, custa mais barato ao povo do que um romance de ficção. E, por isso, torna-se uma leitura acessível a todos os estratos da população. Quando se compra um livro, o leitor recebe, por preço equivalente a um maço de cigarros. Enquanto se compra um livro de divulgação científica, o leitor recebe, por preço equivalente a um maço de cigarros. Enquanto se compra um livro de divulgação científica, o leitor recebe, por preço equivalente a um maço de cigarros.

Em matéria de literatura infantil, os preços desceram a níveis surpreendentes. Compramos livros infantis, ilustrados e decorados, por oitenta e noventa centavos (um rublo tem cem centavos).

Em todo esse caso, é possível compreender-se a intensidade do comércio de livros na União Soviética. Depois da última reunião, editada pela URSS, quatro milhões de exemplares de livros de autores estrangeiros.

Embargos em favor de oficiais da FAB

Os advogados do capitão Sebastião Jorge Brown e tenentes Mauro Vinhas de Queiroz, Lúcia de Paiva e Silva, Manoel Siqueira Freire e João Rodrigues, da Aeronáutica, deram entrada nos embargos contra a apelação que condenou aqueles presos na Base Aérea de Santa Cruz. O Supremo Tribunal Militar está de férias e só a partir de abril apreciará a medida pleiteada.



Os pintores Scllar, Devesa e Danubio Gonçalves, entre artistas brasileiros, na Sociedade pelas Relações Culturais da URSS com o Estrangeiro. Acompanhado de sua esposa, d. Josefina Branco, também se vê na gravura o engenheiro Catulo Branco, presidente da delegação cultural brasileira — que em novembro último visitou a União Soviética.

Milhões de Livros Para o Povo Soviético

LIVRARIAS E BIBLIOTECAS EM QUANTIDADE NA URSS — NECESSIDADE IMEDIATA DE INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE O POVO SOVIÉTICO E O POVO BRASILEIRO — MOSCOW — O CENTRO MAIS ADIANTADO DA CULTURA E DAS ARTES NO MUNDO

Reportagem de Paulo CAVALCANTI

O INTERESSE dos povos soviéticos pela literatura é incalculável. Em toda a União Soviética encontram-se em funcionamento trezentas e sessenta e oito mil bibliotecas de mais variados gêneros. Somente em Moscou existem mil bibliotecas de assuntos gerais, sem contar com centenas de outras, de caráter específico. A maior biblioteca da URSS é a que leva o nome de Lênin, com seus dezessete milhões de volumes. Em 1932, a Biblioteca Lênin, situada na capital soviética, foi visitada por quase dois milhões de pessoas.

Não há sindicato, fábrica, repartição pública, escola, casa de repouso, escola, etc., que não disponha de uma coleção numerosa de livros. O público leitor da URSS é imenso. E suas preferências não se limitam aos autores nacionais e modernos. Vimos, em tradução russa, nas livrarias de Moscou, de Leningrado e de Tashkent, na Sibéria, obras de Ibsen, Dickens, Tolstói, Gorki, Cervantes, de Jorge Amado, Alencão, Maupassant, e inclusive do nosso muito famoso Eça de Queiroz, no "Centro do Povo Amador".

O livro, na URSS, pode ser considerado gênero de primeira importância. É o cuidado do governo em levar a todos os lugares, com que, atualmente, sejam disponibilizadas as melhores obras da literatura mundial, em todas as línguas, de nível cultural dos trabalhadores, a fim de que participem ativamente do desenvolvimento social.

Diz-se que na União Soviética não há analfabetos, seria repetir uma verdade, confirmada, aliás, por muitas de suas autoridades. E o mais importante é que o interesse do governo pelas questões culturais não se limita a livros, mas também a outras atividades de aprendizagem nas escolas primárias e secundárias, onde o ensino é gratuito e obrigatório. O contrário: o sistema soviético procura incessantemente criar novas e melhores condições de vida para as massas trabalhadoras, a fim de que a cultura não fique adstrita a esse ou aquele setor intelectual. De um modo geral, o homem soviético vive a um nível de cultura humana, que não encontra paralelo na América. Fora dos padrões a que nos acostumamos, nos países ocidentais. Isso se deve, antes de tudo, à revolução cultural, que sobreviveu às mudanças radicais introduzidas na estrutura econômica do país. Ao tomar o Poder em suas mãos, os trabalhadores, que até então viviam à margem das atividades sociais, procuraram edificar uma nova sociedade, convertendo em realidade os seus antigos sonhos, como assinala Tolstói, num discurso sobre a Revolução de Outubro.

Assim é que, hoje, com apenas trinta e seis anos de Poder soviético, os trabalhadores transformaram a velha Rússia num espetáculo vivo de efervescência intelectual, e Moscou, no centro mais adiantado da cultura, no mundo. Desenvolvimento a ciência e as artes, desenvolvendo as atividades intelectuais, fazendo-as florescer em todos os setores da população, o Poder Soviético familiarizou milhões de homens e mulheres com os problemas da inteligência.

Livros a baixos preços

Um livro de divulgação científica, na URSS, custa mais barato ao povo do que um romance de ficção. E, por isso, torna-se uma leitura acessível a todos os estratos da população. Quando se compra um livro, o leitor recebe, por preço equivalente a um maço de cigarros. Enquanto se compra um livro de divulgação científica, o leitor recebe, por preço equivalente a um maço de cigarros.

Em matéria de literatura infantil, os preços desceram a níveis surpreendentes. Compramos livros infantis, ilustrados e decorados, por oitenta e noventa centavos (um rublo tem cem centavos).

Em todo esse caso, é possível compreender-se a intensidade do comércio de livros na União Soviética. Depois da última reunião, editada pela URSS, quatro milhões de exemplares de livros de autores estrangeiros.

HORISTAS DA PREFEITURA

A Comissão Pró-Reivindicações dos Horistas da Prefeitura, com o objetivo de prestar contas de suas atividades, no decorrer de uma campanha, que teve início em 3 de agosto do ano passado, pela equiparação dos horistas ao Quadro de Extramunicipais da P. D. F., convidou os membros dessa comissão e demais colegas horistas interessados, para uma reunião, que se realizará na próxima terça-feira, dia 11, às 18.30 horas, na sede da União dos Operários Municipais, Rua André Cavalcanti, número 134.

OUTRA PROVA DA COAÇÃO

Em face dos sucessivos incidentes verificadas no quartel do R.C.G., provocados por ordens arbitrárias do cel. Amaury Kruel, o Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar continuará o processo-faço dos patriotas da Bahia e Sergipe na sede da Auditoria, à Praça da República, 123.

Segunda-feira, às 9 horas, haverá uma nova audiência nesse local, em que será ouvido o depoimento do major Humberto Pedro de Andrade, ex-diretor da revista do Clube Militar.

O Povo Debate o Programa do PCB

Os camponeses ricos e o ponto 38 do Programa

IMPRENSA POPULAR do dia 10 do corrente publicou uma carta do leitor J. de Oliveira Guimarães, de Niterói, sobre a parte do Programa do P.C.B. referente a questão agrária.

J. de Oliveira Guimarães acha que há contradição entre os itens 40 e 38 do programa, porque o primeiro garante a propriedade legal do camponês rico e o segundo fala da extinção das formas semi-feudais de exploração, com a "meia e a cereal", bem como o regime do vale e do barracão.

A nosso ver não há nenhuma contradição nesses dois itens do Programa, mas

Perguntas e Respostas

Que Significa Tocar Nas Bases do Regime?

PERGUNTA: Diz o Programa, no IV capítulo, logo no primeiro parágrafo: «Será também errôneo supor que por meio de golpes de Estado ou militares, de reformas parciais ou de eleições, sem tocar nas bases do atual regime reacionário fosse possível livrar o Brasil da catástrofe». Que significa «sem tocar nas bases do atual regime»? Pedimos esclarecer o que quer dizer tocar e não tocar nas bases do regime. (Um grupo de patriotas — D. Federal)

RESPOSTA: — As bases do regime atual são a propriedade da terra pelos latifundiários bem como as empresas e capitais dos grandes capitalistas ligados aos imperialistas estrangeiros. O aparelho do Estado se encontra a serviço desse bloco de classes dominantes. Estas classes constituem o apoio dos imperialistas norte-americanos no país, com cujos interesses se identificam.

O Programa propõe a liquidação das bases do atual regime, isto é: a abolição do monopólio da terra, a confissão do capital e a extinção de todas as formas de exploração dos trabalhadores que estiverem a serviço do opressor tanto e a confiscos de todos os capitais, propriedades, etc., dos monopólios dos EE. UU. no país. Por outro lado, e para realizar esses objetivos, propõe a derrubada do atual governo e sua substituição por um governo democrático de libertação nacional e a transformação do atual Estado num Estado democrático popular.

Tais medidas não significam a abolição do capitalismo. Pelo contrário, o Programa estabelece que não serão tocadas as bases do capitalismo no país — isto é, as atuais propriedades da burguesia nacional — criando-se condições para uma expansão ainda maior da indústria e do comércio, em benefício da ampliação das forças produtivas e do desenvolvimento independente e impetuoso da economia nacional.

Novas Traições à Vista

HA DIAS, o presidente da Associação Comercial de Santos, sr. Geraldo de Melo Peixoto, falando a um grupo de jornalistas americanos, observava que, enquanto o café e outras mercadorias nacionais vêm sendo vendidos nos Estados Unidos, durante os últimos dezênios, por um preço quase igual, os produtos americanos exportados para o Brasil aumentam muitas vezes de preço em curto período. Esse fato, bastante conhecido e agora mencionado pelos próprios interessados no comércio com os EE. UU., dá uma idéia clara da intensa exploração de nossa pátria realizada pelos imperialistas estrangeiros.

O café constitui, atualmente, quase 80% das exportações brasileiras, em sua maior parte encaminhadas aos Estados Unidos. Dessa circunstância, própria de um país semi-colonial, aproveitam-se os trustes estrangeiros para reforçar ainda mais seu domínio sobre nosso país. Na atual emergência, os Estados Unidos se utilizam da ameaça de rebreia nos preços do café para desferir novos golpes na economia nacional, com o objetivo de anular o valor de nossa soberania e transformar-nos em uma colônia americana.

É o perigo, que se torna particularmente nítido mesmo para diversos setores da burguesia nacional em face da simplicidade evidente do governo de Vargas com as manobras estrangeiras visando a prejudicar o Brasil. Aos olhos dos círculos nacionais do comércio, da indústria e dos setores de negócio não associados aos trustes estrangeiros não pode escapar a atitude rasteira e servil do governo de Getúlio ante os senhores dos EE. UU., nessa demanda sobre o café. Vargas, como não podia deixar de ser, recusa-se a qualquer gesto em defesa do interesse nacional.

CONSPIRAÇÃO DISPENDIOSA

Segundo se noticia, os delegados brasileiros à Conferência de Caracas receberam, por cabeça, 300 mil cruzeiros de ajuda de custo e 25 mil cruzeiros de diário. Difícilmente esses delegados milionários poderão conciliar os afazeres do conclave com a difícil tarefa de gastar tanto dinheiro naquela capital, embora sabendo-se que mesmo sem COFAP a vida ali é mais cara que no Rio de Janeiro.

Mas o aspecto mais sério dessa viagem aérea não é representado pela extraordinária capacidade aquisitiva com que se apresentaram na conferência representantes de um país cujo povo a mídia não mesmo para a mídia e não com mantença. O que há de sério nesse custo passageiro é que o ministro do Exterior vem ocultando ao povo os pontos mais importantes do teor da reunião. O Sr. Vicente Rios, há dias, afirmou à imprensa que o caso da Guatemala não seria discutido em Caracas. A voz do Sr. Rios, sombrio instrumento da reação estado-novista, é hoje a voz do Imperialismo de Vargas. Mas apressa-se a "Washington Post", que é, por sua vez, ainda mais, a voz do Departamento de Estado e afirma que «caso da Guatemala» (descartadas manobras estrangeiras visando intervenção naquele país) seguramente figurará na ordem do dia da conferência.

BOM SENSO "AND SODA"

DESEMBARCARAM ontem no Galvão as donas de casa norte-americanas que vêm ao Brasil para ver se é o caso de, também elas, passarem um pouco nas responsáveis pela alta do café. Trata-se de um caso típico de masoquismo. As senhoras estrangeiras foram convidadas pelo próprio Instituto Brasileiro do Café, que, cansado de apunhar de homens, ações de bom-tom apunhar também de mulheres.

Quanto ao aspecto exterior, as donas de casa itinerantes não diferem muito de outros tipos gorados pelo estilo de vida estadunidense. Falam alto, usam sapatos n. 40, vestem-se à clássica maneira

anglo-saxônica e riem à toa, pouco constantemente em evidência de dentaduras que constituem orgulho da proteção americana.

Não somente o Instituto do Café, depois do se apunhar diante dos americanos, resolveu abastecer, também, a fome das americanas. A famosa imprensa sadia, tão ligada à Standard, à Light e a outras instituições beneméritas, referindo-se à viagem de inspeção das donas de casa estrangeiras, usa linguagem de quem defende o ponto de vista dos compradores de Nova Iorque e não dos vendedores de Santos, Rio ou Vitória. Vejamos, por exemplo, este trecho do "Diário Carioca", de 10, ou melhor o DIU das Mrs. Homem Livro e Jacinto de Thomaz:

Diz o jornal que as donas estrangeiras, que ao Brasil constatarem na boa dose de bom senso e instinto feminino, para verificar até que ponto os brasileiros tinham razão, na sua alegação de que o aumento do preço do café se deve a uma diminuição das colheitas, por efeito das geadas.

Em resumo, as instituintes senhoras vão decidir a custa de boas doses de bom senso e instinto feminino, se a grande produção plantadora do café e se estragada uma safra cafeeira, a produção dessa mesma safra diminui ou não.

Questão de instinto, de bom senso e também de especulação bobaista, internacionalmente financiada.

Também questão de falta de vergonha.

Discurso em Defesa do Salário-Mínimo

O sr. Plínio Coelho iniciou um discurso em que abordou a questão dos salários dos trabalhadores, defendendo o aumento do salário-mínimo para os trabalhadores na base dos níveis aprovados pela Comissão de Salário-Mínimo para os vários Estados. O orador fez análise dos dados em que se baseou a Comissão para aprovar os referidos níveis (Cr\$ 2.400,00 para o Distrito Federal, Cr\$ 2.500,00 para São Paulo, etc.) demonstrando que não têm razão aqueles que os acusam de elevados.

AUMENTO DO CUSTO DA VIDA

O sr. Nelson Carneiro falou sobre a situação alarmante do aumento do custo da vida, lendo estatísticas publicadas em órgão da ONU, que revela estar o Brasil em primeiro lugar no mundo nesse setor. Em seguida defendeu um projeto que concede aumento das aposentadorias e pensões dos contribuintes dos Institutos e Caixas.

JU-JU, LALA, GARCEZ, ADEMAR E O ARRANJO CEARENSE

As notas políticas, neste início de entrevista da sucessão presidencial e de sucessões mirins, tomam aspectos extraordinários.

Para presidente e vice-presidente da República já foi lançada a dupla Ju-Ju, isto é, Jurez-Juscilino. Para governador e vice-governador da Bahia surge a dupla La-La, isto é, Laurindo Régis-Landulfo Alves.

Jurez é um nome americano mal traduzido para o

espanhol do México. Juscilino é Juscelino mesmo. Laurindo Régis, sobrinho do governador atual e candidato a Napoleão III no Palácio Rio Branco, é um ex-líder, cujas feições patibulares podem servir de argumento aos partidários da superada teoria de Lombroso. É uma espécie de Boré baiano. Landulfo Alves, ex-interventor que quer passar de ganso a pato, quando no governo protegesse escandalosamente certo espionista nazista de nacionalidade alemã, um rapaz chamado Otto, símbolo das más vis degradadas fascistas, que os estudantes quiseram linchar.

NECESSIDADE QUE SE IMPÕE: COMERCIO DIRETO COM A URSS

Resultado da concorrência aberta para a compra de trezentas mil toneladas pelo Brasil — Gasto em divisas para a compra de trigo: 120 milhões de dólares em 1954 — Passaríamos a comer pão puro

Na concorrência aberta pela Comissão Consultiva do Trigo para aquisição de 300 mil toneladas de cereal, a Turquia ofereceu os melhores preços entre os 26 países concorrentes.

A Finlândia, que se apresentou na última concorrência com trigo de procedência soviética, vendendo a preço barato apesar de retirar uma margem de lucro, dessa vez apresentou preços mais elevados. O fato se explica pelo telegrama da France Presse, recentemente divulgado, segundo o qual a URSS vendeu à Finlândia pouco mais do que o estritamente necessário ao seu consumo interno.

COMPRA NO EXTERIOR Sobre a previsão estimada para importação de trigo no ano de 1954 pelo Brasil, declarou o sr. Itagiba Barchetti, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, que é cal-

culada entre um milhão e 300 mil toneladas e um milhão e meio. O gasto em divisas, segundo o sr. Barchetti, poderia ser calculado à base de 80 dólares a tonelada. Portanto, à base dos próprios dados do SET, o gasto no ano corrente para a compra do trigo no exterior, ascenderá a 120 milhões de dólares, quando se sabe que nossas divisas nesta moeda estão consumidas.

Para economizar divisas, no ano passado, lançou-se mão da mistura, em que entram 3% de farinha de rapa de mandioca e 97% de farinha de soja. Com isso, que deu um gosto intragável ao pão, verificou-se uma economia de divisas de apenas 90 milhões de cruzeiros.

SOLUÇÃO Após a venda do trigo soviético ao Brasil, através de países intermediários, e mes-

mo assim a preço barato, resulta a necessidade de comercializar diretamente com a URSS. Entre outras vantagens, consta a de o trigo soviético ser vendido em 30, medida sempre reclamada pelos criadores de gado e aves.

O melhor trigo do mundo está à disposição do Brasil, conforme ficou evidenciado na Conferência Econômica de Moscou. A URSS está disposta a trocar, de imediato, 200 mil toneladas de trigo por produtos brasileiros, cujo preço está acima da cotação internacional. A compra em cruzeiros (por troca) possibilitaria colossal economia de divisas ao Brasil, permitindo ao nosso país o gasto de divisas para os artigos essenciais à vida econômica do Brasil.

Cartas dos leitores

PERSEGUIE COMUNISTAS E ACOBERTA CRIMES

A polícia de Blumenau enquanto prende patriotas, se acumplicia com o autor de monstruoso crime de estupro

Escreve o leitor F. A. A.: «Nova violência fascista, num atentado à liberdade de imprensa, foi cometida pela

OS CINEMAS DE MOSCOU

O leitor Carlos Bezerra escreve a respeito da entrevista concedida à IMPRENSA POPULAR pela artista Vanja Orlic em que afirmou haver 50 cinemas em Moscou. O nosso leitor pergunta, então, se realmente só existem 50 cinemas naquela cidade, pois o Rio, onde o povo tem um po-

der aquisitivo menor e menos tempo para diversões, e ainda uma população equivalente à metade da de Moscou, conta com um número muito maior de cinemas.

RESPOSTA: A afirmação da cantora Vanja Orlic é verdadeira, mas para se compreender a razão disso é necessário levar em conta outros fatores. Não ficou explicado em sua declaração que esse número se refere apenas às casas de espetáculos públicos. Em Moscou a maioria das organizações culturais clubes, escolas, quase todas as fábricas, etc. têm o seu próprio cinema. Isso significa, portanto, que o moscovita não frequenta menos cinema do que o carioca. Pelo contrário o cinema é bastante difundido na URSS.

Governo, fabricante de analfabetos

A matéria publicada na edição de ontem sob esse título saiu com a assinatura do autor. Trata-se de uma carta enviada à nossa redação pelo leitor que assina G. Oliveira.

UM PRÊMIO PARA OS LEITORES

ESCREVA UMA CARTA E GANHE UM LIVRO

A IMPRENSA POPULAR premiará semanalmente o leitor que enviar a melhor correspondência. O prêmio oferecido será um livro de autor conhecido. As correspondências para concorrerem deverão ser enviadas à IMPRENSA POPULAR — Seção Cartas dos Leitores — Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado — D. F. Todos os domingos será publicado o resultado semanal do concurso, devendo os premiados, no Distrito Federal, procurarem o prêmio em nossa redação enquanto os do Interior o receberão pelo correio.

Uma correspondência para que ofereça vivo interesse a um diário noticioso deve seguir determinadas normas.

A carta deve ter como base uma denúncia. Relatar um fato novo ou um aspecto novo de um assunto em foco, a não ser que se trate de um assunto importante de permanente interesse.

A carta, ao dar uma notícia, deve dizer o que aconteceu, com quem, quando, onde, e se possível, por que e como. Se o leitor não tem conhecimento de alguns desses dados não fica impedido de nos escrever, pois a reportagem do jornal se encarregará de completá-los.

pagamento da quantia de mil cruzeiros a fim de que o crime fosse acovertado. Toda a população de Blumenau comenta que enquanto a polícia persegue comunis-

tas pelo crime de serem patriotas e querem uma pátria livre dos imperialistas americanos, protege um tarado e acoberta um crime monstruoso.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR

ABREVIACAO FINANCEIRA

Individuais 180,00
Norte 57,00

SOCIO

Tornou-se um colaborador permanente da IMPRENSA POPULAR, inscrevendo-se como sócio da MAIP. Procure a comissão de seu bairro ou empresa, e não localizando a comissão diretamente a secretaria do Movimento de Ajuda, Rua Gustavo de Lacerda, 19.

CINEMA

O MAIP está distribuindo entre os ajudistas e amigos da IMPRENSA POPULAR, convites para a seção cinematográfica que será realizada no dia 25 do corrente, às 18.30 horas, na ABI.

MATERIAL DE ESCRITORIO

Contribua para a IMPRENSA POPULAR, remetendo para a Rua Gustavo de Lacerda, 19, o seguinte material de escritório; lapis

Palavras Cruzadas

PROBLEMA Nº 357 (Para meios)

HORIZONTAIS

1 — Objetos apreendidos aos inimigos.
6 — Escalofrio.
8 — Mau cheiro.
9 — Presidência verbal.
11 — Prefixo, indicativo de privação.
12 — Acento ortográfico.
14 — Querida com predileção.

VERTICAIS

2 — Batráquio.
3 — Fêmea do avestruz.
4 — Enlidade fantástica que persegue os viajantes nas estradas.
5 — Lustro para velas.
7 — Objeto alvo.
10 — Viscera dupla que segrega a urina, é o órgão secreto da urina.
13 — Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 356

HORIZONTAIS — 1 Saci;
2 Mora; 4 Arar.
VERTICAIS — 1 Soma; 2 Amor; 3 Cara; 4 Irai.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontas móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranham seus dentes para chupar sem primeiro pedir orçamento para o Roches, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Moré, 283 — 1º andar (Próximo ao SACS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 18 horas.

Arbitrariamente Prêso o Diretor Da Associação Dos Lavradores

O autor da prisão foi um policial "transferido" pelas autoridades do Estado do Rio — Apoio da Associação à Convenção pela Emancipação Nacional — Retificação

«Protesto energicamente contra a prisão arbitrária de que fui vítima quarta-feira última» — disse-nos ontem em nossa redação o lavrador Francisco José da Silva, 1º secretário da Associação dos Lavradores Fluminenses. Adiantou que estava em sua residência, quando foi preso pelo cabo «Jumento» (este indivíduo já havia sido transferido daquele setor) e conduzido para a cadeia de Caxias. De lá foi para a cadeia da Fábrica Nacional de Motores, onde permaneceu um dia inteiro, sendo, por fim, libertado.

Revelou o lavrador que ambas as cadeias são infectas, sem o mínimo de higiene. Na de Caxias, encontra-se um menor de 17 anos preso há vários dias sem culpa formada. E na Fábrica Nacional de Motores encontra-se o cidadão Sebastião Eliseu Augusto preso há 10 dias «por

suspeitas, também sem culpa formada, e obrigado a executar serviços domésticos para o «tira» chefe da fábrica, Oswaldo Rangoni.

APOIO À CONVENÇÃO

Francisco José da Silva esteve em nossa redação acompanhado do tesoureiro da Convenção Júlio Augusto Corrêa, e, aproveitando a ocasião, afirmaram os dois que não inteiro pelo à Convenção pela Emancipação Nacional, que reconhecem da maior importância para a melhoria das condições de vida e trabalho dos lavradores brasileiros. Adiantaram que propõem em assembleia da Associação o envio de uma delegação ao importante encontro.

RETIFICAÇÃO

Concluíram os trabalhadores explicando que fazem uma retificação na nota publicada em nossa edição de quinta-feira última sobre a recusa

do juiz Navega Croton de dar procedência ao «mandado de segurança» impetrado pelo advogado da Associação dos Lavradores Fluminenses para o seu livre funcionamento. Afirmaram os trabalhadores que se trata de «chubasco» preventivo e não mandado de segurança.

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTORIO: Rua 15 de Novembro, 131

Telefone 6937

NITEROI

cinema teatro

Dois Magníficos Programas

E. A.

Na próxima quinta-feira, dia 18, o Deparamento de Cinema da Federação da Juventude Brasileira fará exibir o grandioso documentário em 8mm «A Amizade Vencedora» (Soneto pela Paz), de Joris Ivens.

A primeira sessão será às 18 horas e a segunda às 20.30 horas, sendo ambas realizadas no Rua Alvaro Alvim, 24 — 2º andar.

Como já tivemos a oportunidade de comentar, o documentário focaliza páginas inesquecíveis do 11º Festival Mundial da Juventude, tomadas em Berlim no ano de 1951. São apresentadas cenas eloquentes da imortal amizade que ali fez se reunir representantes da Juventude de mais de 100 países. E focaliza a figura dos escritores e poetas, combatentes de vanguarda.

Os convites para este espetáculo inédito poderão ser encontrados na Rua da Carioca, 39 — sobrado.

Na quinta-feira seguinte, dia 19, reaparecerá o CFF, agora lançando dois espetáculos de atração artística. Serão exibidos dois documentários, de longa duração, que narram o trabalho de uma riqueza musical a todos quantos puderem assistir. São dois filmes, dos quais, um já conhecido por alguns, outro inédito para a nossa plateia.

Trata-se de uma coletânea de trechos da ópera internacional, de ballet russo, de danças e canções folclóricas soviéticas. Como se vê, durante hora e meia, os espectadores serão transportados por esplêndidos saídas, frente aos palcos dos teatros onde Pávlova, Tchaliousski, Borodina, Chaliapin e tantos outros gênios da arte tiveram a sua colossada estreia mundial.

Para este espetáculo, que será iniciado às 18.30 horas, na ABI, os convites poderão ser encontrados com os ajudistas ou na Rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado.

* Em vista do interesse que despertou, avisamos que «O Canto do Mar» está sendo exibido no cinema Vila Isabel.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

★ Alessandro Blasetti, terminando a sua segunda antologia com «Tempi Nostr», expressou os seus desejos em realizar uma terceira, agora inteiramente dedicada às obras de Cesare Zavattini. Como ao sabe, Blasetti já teve a colaboração de Zavattini para vários dos seus filmes, entre outros, «Quattro passi fra le nuvole», «Un giorno nella vita» e «Prima Comunione».

Uma cena de nítida violência do filme «A cidade se defende», de Pietro Germi, um romance policial que está sendo exibido nesta semana



Agulhas e Microfones

«Vagalume»

Atido. A interpretação de Violeta Cavalcanti, sem estar cem por cento, também não pode ser considerada ruim. Quanto ao ritmo basta ser uma marcha para agradar imediatamente.

A letra, como já dissemos, é de fácil assimilação e se constitui perfeitamente com a atual situação da cidade, um dia bem agito, outro dia sem luz.

Não há dúvida que a marchinha «Vagalume», muito promete para o Carnaval que aí vem. Entre as prováveis vencedoras, está a composição de Vitor Simon e Fernando Martins, pois contém de popular e melodia são coisas que não lhe faltam.

RADIO-ESCUITA

de Hoje • Espetáculos de Hoje • Espetáculos de Hoje

CINEMAS

CINEALANDIA

CAPITULO 1 — O primeiro dos desenhos e comédias.

IMPERIO — Somos todos assassinos.

METRO-CASSEL — Voleiro da aventura.

ODEON — Carnaval em Caxias.

PALACIO — Saltimbancos.

PATHE — O leito nupcial.

PLAZA — Médico que condena.

REVOLV — Mulheres e atores.

VITORIA — A vida é uma canção.

CENTRO

CENTENARIO — Renegado Heróico.

CINE-TRIAXION — Falso tempo.

COLONIAL — Médico que condena.

FLOIANO — Carnaval em Caxias.

GUARANI — Fechado para reforma.

IDEAL — Carnaval em Caxias.

ILUS — Floresta Misteriosa e Enredo S. Nistro.

LAPA — O Castelo do Pavor.

MARROCOS — Suplicio de um condenado.

MEN DE SA — A vida é uma canção.

OLIMPIA — Ploneiros do sul.

POPULAR — Para em Abril e 50 de Covardia.

PRESIDENTE — O leito nupcial.

PRIMOR — Médico que condena.

RIO BRANCO — Legião dos Desesperados.

S. JOSE — Mulheres e atores.

ZONA SUL

ALASKA — Garotas de luxo.

ALVORADA — O leito nupcial.

ART-PALACIO — Garotas da praça de Espanha.

ASTORIA — Médico que condena.

ARTICA — Tormentos do desejo.

BOTAFOGO — Os Saltimbancos.

COFACABANA — Somos todos assassinos.

DANOBIO — Touro bravo.

FLORESTA — Milagre de amor.

IPANEMA — Sentinela do Deserto e Touro.

LEME — O leito nupcial.

LEBLON — Saltimbancos.

METRO — COFACABANA.

MIRAMAR — Carnaval em Caxias.

NACIONAL — Felício do amor.

PAX — Alcapão sangrento.

PIRAJUA — Amor Foi Seu Pecado.

POLITEAMA — O Canto do Mar.

RIAN — Carnaval em Caxias.

RITZ — Médico que condena.

ROYAL — A vida é uma canção.

ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.

S. LUIZ — Carnaval em Caxias.

TIJUCA

AMERICA — A vida é uma canção.

CAROLINA — Carnaval em Caxias.

METRO-TIJUCA — A vida é uma canção.

OLINDA — Médico que condena.

TIJUCA — Os Saltimbancos.

OUTROS SAHROS

RADIO

Aconselhamos para hoje:

NACIONAL: «Quando canta o Brasil», às 12.30 hs.

MAUA: «Ritmos e melodias», às 21.30 hs.

MINISTERIO DA EDUCACAO: «Sólos instrumentais», às 12.05 hs.

ABOLICAO — Carnaval em Caxias.

AVENIDA — Os Saltimbancos.

BANDEIRA — Luz.

CATUABI — O mundo em Seus Braços.

ESTACIO DE SA — Fênix.

FLUMINENSE — Alcapão Sangrento.

GRACAO — Piratas da Perna de Pau.

HADDOCK LOBO — Aléto que condena.

MARACANA — Somos todos assassinos.

MARAJA — Anjo Encantado.

MARINHA — De volta ao céu.

PIRATIN — Santa Alice.

SANTA ALICE — Carnaval em Caxias.

SANTA RITA — S. Cristovão.

S. CRISTOVAO — Rua do Delfim Verde.

VELO — Sinfonia Eterna.

VILA ISABEL — O Canto do Mar.

PIEDADE — Ouro e prata.

PILAR — Ilha do Teuro.

PRIMAVERA — Morana sensual.

QUINTINO — A Doce Inocência.

REAL — Somos da Marinha.

REALIZO — Moulin Rouge.

RIDAN — Garotas de Luxo.

ROCHIA MIRANDA — Vagabundo Valente.

ROULETTE — Tralador.

S. FRANCISCO — Todos os Santos.

A FORÇA.

TRINDADE — Katucha.

UNIVERSO — Terra de sangue.

VAZ LOBO — Terra de sangue.

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BIM-BAM-BUM — Parada de astros.

BONSUCESSO — Carnaval em Caxias.

BRAS DE PINA — Sentinela do Deserto.

CENTRAL — Justiça Urdida.

MAUA — Alcapão sangrento.

ORIENTE.

PARANÁ.

PENHA.

RUSARIO.

SANTA CECILIA.

SANTA HELENA.

S. PEDRO — O leito nupcial.

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — Montanhas Ardentes.

JARDIM — Piratas da Perna de Pau.

DUQUE DE CAXIAS

BRASIL — Rio Sagrado.

CAXIAS — Encarcerados.

PAZ — Carnaval em Caxias.

NILOPOLIS

NILOPOLIS — Aquela do Bolo e Mel-Nolito.

IMPERIAL — Garotas de Luxo.

NOVA IGUACU

IGUACU — Sentinela do Destino.

VERDE.

BOAVENTURA — O golpe do destino.

BRASIL — Vinagem dos piratas e o caque branco.

CASINO — Leito nupcial.

EDEN — A carne é o diabo.

IOCARI — Carnaval em Caxias.

IMPERIAL — Brinquedo proibido.

MANDARO — Um lu-nânci — Tufão.

NEVES — Sinfonia preta.

ORION — A vida é uma canção.

PALACE — Sentinela do deserto.

PARA TODOS — Luta pela glória e o conde de Monte Cristo.

PARAISO (817) — O K. Nero.

RIO BRANCO — Abilidade e Descejo e Capitão Negro.

RINGUE — O Príncipe Flauta.

SANTA ROSA — Alcapão sangrento.

S. JOSE — Revolta dos Peles Vermelhas.

VITORIA — Castelo Invenível.

PETROPOLIS

BOGARI — Uma estranha mulher.

CAPITULO — Carnaval em Caxias.

D. PEDRO — Tarzan e a Mulher Diabo.

ESPERANCA — O Maior Espetáculo da Terra.

IMPERADOR — Tarzan e a Mulher Leão.

PETROPOLIS — Somos todos assassinos.

SANTA TERESA — Três Vagabundos.

QUEIMADOS

CINE-QUEIMADOS.

SÃO MATEUS

SÃO MATEUS

SÃO MATEUS

SÃO JOÃO DO MEDITO

GLORIA — Rua sem Sol.

TRÊS RIOS

REX — Fugindo ao Passado.

TEATROS

CARLOS GOMES — Eu quero me rebelar — 20 e 22.

DULCINI — Os inocentes — 21.

FOLIES — O K. Baby — 20.30 e 22.15.

JARDEL — Murieta o bombo — 20 e 22.

MADUREIRA — Tá na hora — 21.

RIACHELO — Um rato de sol — 21.

RIVAL — A dama da madrugada — 21.

NOTÍCIAS DE TEATRO

CURSOS E INSCRIÇÕES

CURSO DE HISTÓRIA DO TEATRO — Inúmeros professores, artistas, críticos e escritores teatrais estão sendo convidados pela diretoria do Conservatório de Copacabana para fazerem palestras sobre a História do Teatro. Grupos amadores de teatro estão sendo convidados para ilustrarem as palestras representando trechos das peças mais significativas de cada período histórico, começando pelo Teatro no Egito, passando para o Teatro Grego e Romano, Drama Medieval, Teatro Oriental e focalizando o teatro dos países do mundo inteiro, bem como apresentando as épocas mais representativas do teatro como o Teatro nos Séculos XVII e XVIII, o Romantismo e o Primitivo Drama Realista, Realismo e Naturalismo Moderno, Drama na Inglaterra e Irlanda até a Nova Concepção do Drama (palestra que será feita por Santa Rosa) e ao Teatro Contemporâneo.

As inscrições para o Curso de História de Teatro estão abertas até o dia 13 de março no Conservatório de Copacabana na Rua Conselheiro Lafetia, n. 4.

M. E.

Um sucesso espetacular!

4623

exemplares vendidos em VINTE DIAS

Boris Polevói

UM HOMEM DE VERDADE



Coleção ROMANCES DO POVO

Direção de JORGE AMADO

LIVRARIA INDEPENDENCIA -- Rua do Carmo, 38 -- Sobreloja -- Tel. 52-3483

CLASSICO CIENTIFICO

Diurno e noturno

CLASSICO E COMERCIAL

Diurno e noturno

TECNICO DE CONTABILIDADE

(ex-curso de contador)

Diurno e noturno

DURAÇÃO: 3 anos.

MATRICULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25

Largo do Machado — Tels.: 25-6937 e 25-2608

CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

VANTAGENS: além de diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

Conclamação de Pieck ao povo alemão

LUTAR PELA APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS DE MOLOTOV

BERLIM, 11 (AFP) — Em uma alocução difundida pelo rádio soviético, o Sr. Wilhelm Pieck, presidente da República Democrática Alemã, convidou o povo alemão a lutar pela segurança coletiva e por um tratado de paz no sentido das propostas do chanceler Molotov.

Após ter recriminado às potências ocidentais de se aterem aos tratados de Bonn e de Paris, os quais, disse ele, completam militarmente o Pacto Atlântico, Pieck expressou a convicção de que a divisão atual da Alemanha constituía um perigo mortal para essa nação.

Depois de declarar que a Tríplice Aliança de Guilherme II e o Pacto Anticomintern, de Hitler, tinham mergulhado duas vezes o mundo no abismo da guerra, o presidente Pieck afirmou que, para evitar um terceiro conflito, era preciso terminar com a política dos blocos militares e da divisão, e instaurar a segurança coletiva no sentido do plano apresentado pelo chanceler Molotov, verdadeiro pacto de paz da Europa.

Recordando particularmente a proposta de Molotov de retirar as tropas de ocupação da Alemanha em um prazo de seis meses, e autorizar a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental a dispor de unidades de polícia para manter a ordem e vigiar as fronteiras, o presidente Pieck declarou que

a realização desse projeto abriria felizes perspectivas para concluir a paz na Alemanha.

APROVAM AS PROPOSTAS DE MOLOTOV

BERLIM, 12 (AFP) — Os jornalistas alemães e estrangeiros poderão viajar e permanecer em Berlim, segundo a República Democrática Alemã, segundo declaração feita pelo Sr. Albert Norden, secretário de Estado e presidente do Comitê pela Unidade Alemã.

Dirigindo-se aos jornalistas o Sr. Norden lhes apresentou aproximadamente 150 operários das fábricas, os quais declararam que eram inventadas em todas as expressões as notícias de jornais ocidentais segundo as quais teriam ocorrido desordens e greves nas empresas da Alemanha Oriental. Um operário declarou: «Repelimos o plano Eden, somos fiéis ao governo Grotewohl e aprovamos as propostas do ministro Molotov. Não fazemos greves e nem manifestações».

Mandado de Segurança Contra a UBC e SBACEM

Os clubes cariocas, reunidos, ontem, na sede do Orfeão Português, resolveram impetrar mandado de segurança contra a UBC e SBACEM, tachando de extorsiva a forma de cobrança de direitos autorais adotada por estas entidades.

Do mesmo tempo, foi designada uma comissão sob a presidência do Sr. Gama Filho, presidente de 4 pequenos clubes, para entrar em entendimentos com as entidades de autores. As negociações deverão ser feitas nas seguintes bases: pagamento igual ao ano passado e com direito de opção por uma ou outra entidade.

CLUBES PRESENTES

Compareceram à reunião os seguintes clubes: Embaixadores, Associação Atlética Banco do Brasil, Olímpico Clube, Penianos, Tenentes do Diabo, Centro Paulista, Vitória Tennis Clube, E. C.

Delegação francesa ao Congresso de S. Paulo

PARIS, 12 (AFP) — A delegação francesa ao 10º Congresso Internacional de Organização Científica, que se realizará em São Paulo de 19 a 25 de fevereiro, compreende 25 pessoas e deixará Paris domingo próximo, por via aérea.

A delegação será presidida não pelo Sr. Huron, como foi anunciado, mas pelo Sr. Pierre Barus, presidente do CNOF. Além das personalidades já citadas anteriormente, há mais Jean Mihaud, delegado geral da Comissão Geral de Organização Científica (Cegos); Pouderoux, diretor geral da Associação dos Operários em Instrumentos de Precisão; Henri Toulouse, presidente da comissão de distribuição da Câmara do Comércio Internacional; Bernard Malan, conselheiro comercial; André Nogueira, diretor da Escola Nacional de Aprendizagem de Nantes; André Lantier, chefe do serviço de organização da Cia. Air France; Loumann, vice-presidente da Associação Francesa dos Conselheiros em Organização Científica; Jean Benoit, chefe do serviço de organização industrial da Cia. Pechiney; Claude Duval, vice-presidente da Câmara de Comércio do Braxaville; Pierre Dervaux, chefe de serviço do Comissariado Geral da Produtividade. O secretário da delegação será o Sr. Marcel Robert, administrador do CNOF.

O SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISIONAIS COBRARÁ JUDICIALMENTE CR\$ 3.061.815,00 DO SR. A. CHATEAUBRIAND

CONTRIBUIÇÕES DOS JORNALISTAS RETIDAS INDEVIDAMENTE SONEGADO TAMBÉM O IMPOSTO SINDICAL DE 1946, 47, 50 E 51

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro na defesa dos seus associados apresentou na Justiça do Trabalho várias reclamações apoiadas em lei, a fim de compor o Sr. Assis Chateaubriand, responsável pelos «Diários Associados» e seus jornais do Rio, a pagar os salários de seus empregados de acordo com a elevação salarial realizada no convenio entre este Sindicato e o Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, desta Capital.

Até hoje, entretanto, utilizando expedientes dilatórios, estranhamente aceitos pelos Juizes do Trabalho, que vem funcionando nos feitos, não lograram os profissionais dos «Diários Associados» o pagamento a que têm direito por lei. Resfriamos, porém, aos jornalistas prejudicados o nosso propósito de continuar a defendê-los até compor o Sr. Assis Chateaubriand a respeitar o convenio firmado pelo Sr. Elmano Cardim.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, além disso, deliberou, com a solidariedade da Federação Nacional dos Jornalistas, forçar o Sr. Assis Chateaubriand a entregar a quem de direito as vultosas importâncias cobradas aos seus empregados indevidamente retidas em detrimento do I.A.P.C. e do imposto Sindical.

Desse modo o Sindicato dos Jornalistas Profissionais confiou ao confrade, o Sr. Freitas Nobre, presidente da Federação Nacional de Jornalistas, a incumbência da cobrança judicial aos «Diários Associados», «Diário da Noite», «O Jornal», «Rio», das quantias de Cr\$ 3.061.815,00. (Três milhões e sessenta e um mil e oitocentos e cinquenta e um cruzeiros) assim como das quantias devidas (parte cobrada aos seus empregados e não remetidas ao Banco do Brasil) da contribuição do Imposto Sindical relativos aos anos de 1946, 47, 50 e 51.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1954.

Enérgica Resposta da Guatemala à Ameaça Norte Americana

GUATEMALA, 12 (A.F.P.) — O ministro guatemalteco da Economia, Sr. Roberto Fajul, protestou contra o boicote do café guatemalteco pelos Estados Unidos.

Acusou o ministro: «O governo guatemalteco aguarda as medidas a serem eventualmente adotadas contra a Guatemala. A minha opinião é a de que qualquer medida de boicote da nossa produção do café seria ridícula e inoperante. De nossa parte não adotaremos qualquer medida que possa afetar as relações de amizade com os demais países».

O CAFÉ TEM MERCADO FRANCO NO MUNDO INTEIRO

Mas existe em todo o mundo a procura do café guatemalteco e não há motivo para não vendermos café a outros países que o desejarem».

Declarou ainda o ministro da Economia, «A Guatemala venderá o seu café aos que quiserem comprá-lo e isto sem qualquer discriminação. Tudo o que pedimos é que respeitem a nossa independência econômica e comercial».

mo respeitamos a independência dos outros países».

BOICOTE AOS PRODUTOS IANQUES

GUATEMALA, 12 (A.F.P.) — O Sr. Charnau Mac Donald, Secretário Geral do Partido Revolucionário e Ministro do Interior, lançou um apelo à população guatemalteca, pedindo o boicote dos produtos norte-americanos, como revidado ao projeto apresentado

ao Congresso de Washington pela senadora Margaret Chase Smith, segundo a qual uma lei devia proibir a importação de café guatemalteco, em virtude da infiltração comunista na Guatemala.

Depois de salientar a ameaça que mostra a intervenção dos monopólios norte-americanos nos assuntos internos da Guatemala, acrescentou: «Se medidas semelhantes fossem tomadas, os guatemaltecos não sentiriam as consequências das mesmas, pois o café tem um mercado franco no mundo inteiro».

APRESENTA MOLOTOV O PROJETO DE TRATADO DE PAZ COM A ÁUSTRIA

Não poderá participar de coligações contra os aliados da última guerra e nem permitir o estabelecimento de bases militares estrangeiras

BERLIM, 12 (AFP) — Falando sobre a questão austriaca, o chanceler Molotov apresentou seu projeto que consiste em confiar a redação do texto definitivo do tratado aos suplentes dentro do prazo de três meses.

PROPOSTAS DE MOLOTOV

BERLIM, 12 (A.F.P.) — O ministro soviético do Exterior, Molotov, propôs a Conferência dos Quatro, na sua sessão plenária de hoje, que seja confiado aos suplentes o trabalho de preparar o texto definitivo do Tratado com a Áustria, na base dos princípios adotados desde 1948, mas acrescentando as disposições seguintes:

1.) A Áustria não deverá participar de nenhuma coligação contra os Aliados da última guerra nem permitir o estabelecimento de bases militares estrangeiras no seu território. 2.) A U.R.S.S. aceitará pagamentos em mercadorias pelos antigos bens alemães. 3.) A evacuação das tropas de ocupação na Áustria será adiada até a

conclusão do Tratado de Paz com a Alemanha, de maneira a impedir um novo «Anschluss» 4.) Os suplentes examinarão a questão de Trieste, de conformidade com a proposta soviética de interdição da utilização da cidade e do território de Trieste como base militar.

No seu preâmbulo, a proposta soviética sobre a Áustria frisa que a solução da questão austriaca deve ser feita de acordo com os tratados existentes entre as Quatro Potências.

BASES DO TRATADO

E diz mais o seguinte: 1) Os suplentes terão o prazo de três meses para preparar o texto definitivo do Tratado guiando-se pelos princípios seguintes: a) a Comissão Aliada de Controle sobre a Áustria e todos os seus organismos serão suprimidos e a ocupação da Áustria terá fim de conformidade com os projetos já elaborados em 1949; b) um artigo adicional proibirá à Áustria, participar de qualquer coligação dirigida contra qualquer dos aliados da última guerra e permitir que qualquer país estrangeiro estabeleça bases no seu território, e aceitar serviços de instrutores e especialistas militares estrangeiros; c) como

ficou estabelecido a União Soviética, para corresponder ao desejo da Áustria, aceitará que a mesma pague mediante entrega de mercadorias o montante das dívidas que tem para com a União Soviética e pelos antigos bens alemães.

Os demais itens do preâmbulo estabelecerão as condições da evacuação das tropas aliadas da Áustria, determinando igualmente completo alívio aos assuntos internos da Áustria.

REUNIÕES DE ONTEM

BERLIM, 12 (A.F.P.) — Os quatro ministros se reuniram hoje duas vezes: a primeira pela manhã em caráter de reunião restrita, e a segunda, à tarde, plenária, para ouvir o ministro das Relações Exteriores da Áustria, que lá expôs seus pontos de vista e suas reivindicações a propósito do Tratado de Estado de seu país.

A Sessão Restrita Não foi fornecido nenhum comunicado a respeito das questões debatidas, mas sabe-se que versaram sobre os problemas asiáticos.

A Sessão Plenária

A sessão plenária de hoje foi a primeira, tendo como programa o problema austriaco. O Sr. Leopoldo Figl, ministro das Relações Exteriores da Áustria, foi ouvido pelos quatro.

Fêz o titular austriaco lon-

ga exposição das razões de seu país e encareceu a urgência de se aproveitar a oportunidade para se ultimar e sancionar o Tratado de Estado, cuja ausência vem entravando o progresso austriaco e deixando a Aus-

tria em plano secundário. O fato mais importante da sessão plenária de hoje foi a resolução tomada pelos quatro ministros de prosseguir a discussão da questão austriaca com a participação da delegação desse país.

Amanhã não haverá sessão restrita, mas somente a sessão plenária em que se continuará o debate da questão austriaca. Admite-se a probabilidade de que os quatro se reúnam também no domingo.

Nas Vizinhanças de Luang Prabang as Tropas Libertadoras

Os ianques querem mandar tropas sul-coreanas para a Indochina

Manobra ianque

SAIGON, 12 (A.F.P.) — O comandante francês no Laos anunciou hoje que, no setor de Luang Prabang, os fortes elementos de soldados regulares das forças vietnamitas empenhados na ofensiva contra a capital do Laos prosseguem seu reagrupamento. As unidades regionais, assinaladas há vários dias nas vizinhanças imediatas da cidade, mantêm-se afastadas dos centros de resistência franceses.

Em Dien Bien Phu

HANOI, 12 (AFP) — Mais uma vez as forças francesas que tentavam uma saída do campo entinchado de Dien Bien Phu foram detidas pelas forças populares a alguns quilômetros do campo. As unidades francesas, composta de vários batalhões, efetivamente encontraram a teste da posição fortificada uma barragem de fogo.

O laçao

SEUL, 12 (AFP) — O ministro sul-coreano do Exterior, Sr. Pyong Yung Tas, declarou hoje que o seu governo estava disposto a enviar uma divisão do Exército sul-coreano para a Indochina, manifestando a esperança de que o governo francês aceitasse esse oferecimento.

Greves de Rodízio na Itália

ROMA, 12 (AFP) — Entraram em greve hoje, por 24 horas, os trabalhadores da Indústria de Emília e Romagna, enquanto os operários dos transportes comuns, que deixaram de trabalhar às 8 horas, somente voltarão ao trabalho ao findar a tarde.

O movimento de greves de rodízio, por região, deve atingir Roma no dia 16, Turim e o Piemonte no dia 17 e terminar no dia 19 do corrente.

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

Rua Benjamin Constant, 385 — Niterói — Telef.: 5738

EDITAL

A Diretoria deste Sindicato comunica às Empresas, Companhias de Navegação e Estaleiros, para efeito do recolhimento do Imposto Sindical, de acordo com o art. 582 da Consolidação das Leis do Trabalho e portaria Ministerial 884, de 12-12-42, que a categoria profissional dos seus associados compreende as seguintes classes: LIMADORES — TORNEIROS-MECÂNICOS (em geral) — ELETRICISTAS — SOLDADORES — CALDEIROS DE COBRE — BOMBEIROS HIDRÁULICOS — CALDEIROS DE FERRO — FUNDIDORES — DOÇAGENS — SEÇÃO DE AR COMPRIMIDO — PINTORES — AUXILIARES DE CASA DE BOMBA — SERVIENTES — TURMA DE SERVIÇOS GERAIS — LAMINAÇÃO — GUINDASTES DE OFICINAS — CAPITEIROS DE OFICINAS.

«Guia dos Recolhimentos para o Imposto Sindical», entretanto, as Empresas, Companhias de Navegação e Estaleiros que não receberam, poderão solicitá-las telefonando para 5738, em Niterói, ou se dirigindo ao endereço supra, que serão imediatamente atendidos.

Pela Diretoria

IRINEU JOSE DE SOUZA — Presidente.

LUTAS NA SÍRIA

CAIRO, 12 (AFP) — As recentes lutas travadas no Djebel Druze entre a população e as tropas sírias fizeram várias centenas de vítimas entre os druzos; foram mortos 30 a 40 soldados sírios e operados diversos centenas de prisioneiros.

ULTIMAS NOTÍCIAS

ESPANCADO PELA POLÍCIA

Um popular não identificado foi barbaramente espancado ontem às 21,30 horas, no interior do Restaurante Galo, à Avenida Marechal Floriano 209, por tiras da Rádio Patrulha de chapa 9-52-59. O pretexto para as bárbaras sevícias infligidas ao trabalhador, que foi conduzido na RP para a Polícia Central, foi o fato de não possuir no momento a quantia suficiente para pagar as despesas feitas no restaurante.

CONCLUSÕES • CONCLUSÕES •

Lançado Quando...

julgando de grande oportunidade a ampliação de nosso mercado externo e a aceitação de capitais estrangeiros que se submetam às leis do país.

Referindo-se à reforma agrária afirmou o Sr. Emerenciano de Barros:

«É preciso dar terra nos camponeses para que eles possam plantar e as cidades tenham gêneros alimentícios. É necessário, repito, dar terra aos camponeses e, como diz o ponto 42, conceder créditos fáceis para a compra de máquinas e ferramentas para que as culturas possam realmente se desenvolver».

FRENTE ÚNICA

A seguir, o prefeito sorocabano criticou o atual sistema tributário, citando como exemplo a enorme evasão das rendas do município para os cofres federais. Por isso concordou com o ponto 24 do Programa, que expõe a necessidade de uma reforma tributária.

«Ao finalizar, o Sr. Emerenciano Prestes de Barros afirmou:

«Acho que o Programa foi muito bem elaborado e está completo. O que se torna necessário agora é a união

de todos os que sofrem, desde os camponeses e operários aos industriais e fazendeiros, para mudar a situação reinante, seguindo a orientação do Programa. Unindo-se todo o povo, sem distinção de credo político ou religioso, de raça e de cor, poder-se-á levar o Brasil para novos caminhos».

FALA UM GRAFICO

O presidente do Sindicato dos Gráficos de Santos, Sr. Augusto Lins Filho, solicitou a se manifestar sobre o Programa afirmou:

«É um documento histórico e científico, admirável mesmo. Por sua leitura vê-se a preocupação dos seus elaboradores pelos problemas econômicos e políticos de nossa Pátria, que entregue a homens sem visão alguma,

sem nenhum discernimento político».

Após analisar pormenorizadamente diversos pontos do Programa, com os quais se manifestou de pleno acordo, o dirigente gráfico santista criticou vivamente o governo por não manter relações com a U.R.S.S. e demais países do campo socialista. A nossa população — disse ainda o dirigente sindical — sofre as consequências de um intercâmbio comercial manipulado, isto é, feito de encomenda para satisfazer os interesses dos imperialistas norte-americanos e dos seus agentes em nossa pátria. Concluiu o entrevistado:

«Por que o Brasil não negocia com a U.R.S.S.? Por que os Estados Unidos e a Inglaterra revendem nossos produtos à U.R.S.S.? Todas essas perguntas são respondidas devidamente pelo projeto de Programa do P.C.R.»

Golpe dos Panificadores...

esta marcada para começar a vigorar no dia 15, já as padarias e panificadoras do Gracajá estão negando o desconto de 20 por cento nos revendedores.

PREJUDICADO O PÚBLICO

Outro aspecto mencionado pelos trabalhadores na visita feita à nossa redação é o prejuízo que as medidas dos patrões acarretarão ao público, em geral. Evidentemente, deixando de existir os revendedores, o pão e outros produtos somente poderão ser comprados nos balcões das padarias. É fácil de prever as filas que se formarão. Do contrário serão comprados de véspera. E o regime do pão dormido.

Concluindo, os trabalhadores que nos visitaram, dirigiram por nosso intermédio um apelo à população no sentido de que os apoie na luta comum contra as absurdas medidas patronais.

CONTINUAM...

redonda de conciliação do TRT, dos trabalhadores de massas e biscoitos, com os empregadores. O pessoal de molinos, por deliberação da assembleia, dará toda solidariedade aos seus companheiros, ajudando inclusive a pressão do TRT, para que tenham aumento igual ao que conquistaram.

Outra proposta aprovada pela assembleia é a de que o pessoal de molinos dê um dia de análise de solidariedade aos companheiros de massas e biscoitos. Essa proposta foi apresentada pelo operário Augusto Ferreira, de Molino Fluminense.

Fala Baltazar...

A recente viagem que fez à URSS e a que ora empreende ao Brasil.

O CONGRESSO E A CULTURA NACIONAL

Sóbe o Congresso Nacional de Intelectuais, declarou: «Deve servir de impulso à defesa da cultura nacional. A presença de delegados de outros países é um primeiro passo para o intercâmbio de valores culturais dos países da América Latina».

Prossiguiu: «Através dos artistas, os povos da América Latina podem iniciar uma compreensão

ORGULHO DEMOCRÁTICO

Escritor e político, romancista e representante do seu povo, Baltazar Castro concluiu suas declarações: «Sou um chileno orgulhoso da tradição democrática do meu povo. E desejo que junto ao Brasil estejamos em condições de reavivar o sentimento democrático da América Latina».

Para Resistir...

Vargas, está tentando despejar os habitantes do morro do Borel, em número superior a seis mil.

Em declarações ontem prestadas ao nosso jornal, os moradores do morro do Borel reafirmaram sua posição de resistência a tentativa de despejo, deixando claro que de modo algum sairão de suas casas. Para isso já está organizada uma comissão de resistências, havendo o advogado Margarinos Torres e o vereador Aristides Saldanha, prestado toda a assistência à iniciativa dos moradores do

REPELEM A DEMAGOGIA

Ontem, nas escadarias da Câmara dos Deputados, os moradores do Borel foram recebidos pelo deputado Luterio Vargas, o qual ao invés de encerrar de frente as reivindicações expostas pretendendo fazer demagogia declarando que não podia acreditar que o coronel Moliterno Cardoso estivesse investindo com violência sobre os moradores do morro. A declaração do filho de Vargas provocou protestos e indignação entre os habitantes do Borel.

Fundada a Associação Dos Servidores do DNER

ELEITAS A DIRETORIA PROVISÓRIA E A COMISSÃO DE ESTATUTOS

Os trabalhadores do D. N. E. R. fundaram ontem a sua entidade, que recebeu a denominação de Associação dos Servidores do D. N. E. R., em assembleia bastante concorrida na sede da União dos Operários Municipais, esteve presente ao ato o Sr. Lício Hauer, presidente da UNSP, que teve oportunidade de aplaudir a iniciativa dos trabalhadores do D.N.E.R. de fundar a sua associação, principalmente agora, quando o governo apresentou o plano de reclassificação do funcionalismo e se impõe a necessidade da união de todos os servidores.

Ninguém tenha dúvidas — acrescentou Lício Hauer — de que o plano do governo visa apenas os destruidores nos quadros efetivos, relegando a segundo plano os demais.

DIRETORIA PROVISÓRIA

A assembleia elegeu uma diretoria provisória, sendo

escolhido para presidente o Sr. Otaviano Santana, servidor do Campo 3. A diretoria conta ainda com 4 vice-presidentes, 4 secretários e dois tesoureiros, além do Conselho Fiscal. Para secretário geral foi escolhido o Sr. Edgar Bonfim, funcionário da Oficina Central, e para primeiro tesoureiro o Sr. Silvio Quintino de Oliveira, também da Oficina Central.

COMISSÃO DE ESTATUTOS

A comissão de elaboração do anteprojeto de estatutos, escolhida pelos trabalhadores, ficou constituída dos Srs. Sinésio Miguel, Manuel Bonfim, Delfos Quelroz, Otaviano de Santana e o Sr. Edgar Leite Ferreira, secretário geral da UNSP, que funcionará na comissão como convidado. Desde logo ficou marcada uma reunião da comissão de estatutos para terça-feira, na sede da UNSP.

Mais de Mil Motoristas Suspensos

Mais de 1.000 motoristas de ônibus de diversas empresas cariocas estão suspensos, alguns até por um mês e mais. Esta medida absurda vem sendo tomada pelas empresas contra todos os motoristas que ainda não tenham pago as multas devidas à Inspetoria de Trânsito.

Multas Absurdas

O caso destas multas já foi por nós abordado em diversas reportagens. Em sua esmagadora maioria, são causadas pelos tacômetros, aparelhos de funcionamento anormal, cujo ponteiro ultrapassa a marcação do limite de velocidade com qualquer solavanco mais forte. Há motoristas com multas superiores

Multas absurdas que não podem ser pagas — Vão pleitear anistia geral na próxima assembleia — Prejudicados também os trocadores e despachantes

de 7 mil cruzeiros a pagar, o que não podem fazer, pois seus salários raramente são superiores a 3 mil cruzeiros.

As empresas, impossibilitadas de reemplacar os

ônibus sobre os quais incidam multas, suspendem os motoristas em represália, ao invés de lutar pela retirada dos tacômetros.

PROTESTO

Inconformados com a situação, os motoristas vão levantar em sua assembleia, provavelmente no dia 18, um pedido de anistia geral das multas. E caso entrem em greve pelos 80% de aumento, incluirão a anistia em sua Carta de Reivindicações. Os despachantes e trocadores também estão sendo prejudicados pela suspensão dos motoristas, pois ela acarretou uma redução sensível no número de carros em tráfego, ocasionando assim falta de trabalho.

Aplicação do Salário-Mínimo Exigem os Grevistas de Moinhos

As Palavras de Jango e os Fatos



ANTONIO VIEIRA E OLIMPIO RAIMUNDO DA SILVA, dois dos grevistas de moinhos, massas alimentícias e biscoitos, foram arbitrariamente presos e brutalmente espancados pela polícia, quando participavam de um piquete, nas imediações do Moinho Guanabara. Recentemente, Jango afirmou que o governo não lançaria a polícia contra os grevistas. O exemplo destes dois operários, desmentido, com a força dos fatos, as palavras de Jango.

DESCONTOS BRUTAIS ANULAM SEUS SALÁRIOS — NÃO ESTARIAM EM LUTA POR AUMENTO SE A CARNE ESTIVESSE A QUATRO CRUZEIROS, COMO PROMETEU O "PAI DOS POBRES" — A GREVE ESTÁ ENSINANDO AOS OPERÁRIOS COMO CONQUISTAR OS 2.400 DE SALÁRIO-MÍNIMO

Nos grevistas de moinhos, fábricas de massas e biscoitos, estamos ansiosos pela aplicação dos 2.400 cruzeiros de salário-mínimo. E por ele lutaremos unidos — afirmaram à IMPRESSA POPULAR, vários operários dessa indústria, em greve por aumento de salários. Um deles, Severino Batista da Costa operário do Moinho Guanabara, acrescentou:

— Se não lutarmos unidos o governo não assinará o salário-mínimo. Precisamos do salário-mínimo porque ele representa para a maioria dos operários um aumento duas vezes superior ao que estamos exigindo com greve.

PESADOS DESCONTOS

Dois razões justificam o interesse dos milhares de grevistas das indústrias de moinhos, pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. A primeira é a miséria de seus salários, que torna dia a dia suas condições de vida penosas e insuportáveis. A

segunda razão são as pesadas multas, em forma de assiduidade, aplicadas pelos patrões com excessivo rigor. E sobre ela disse-nos o operário Rosalvo do Moinho Inglês:

— Nessa empresa em que trabalho, um minuto de atraso é motivo para os patrões nos tirarem o repouso semanal e mais doze por cento



que recebemos como «premio-assiduidade». Quem chegar atrasado um dia no mês, ganhando um salário de 2.100 cruzeiros, sofre um desconto de quase 250 cruzeiros.

CONGELAMENTO DE PREÇOS

Mas, para os grevistas não adiantará qualquer salário-mínimo, se o proletariado não usar de todas as formas de luta exigindo o congelamento de preços.

As jovens grevistas Maria da Conceição, Janete dos Santos e Adimília Azevedo, afirmaram:

— Se não exigirmos do governo medidas concretas para deter a carestia da vida, o fantasma que leva a miséria aos nossos lares, não adiantarão os 2.400 cruzeiros. Não necessitamos de estar em greve por aumento de salários se a carne estivesse a quatro cruzeiros como prometeu Getúlio.

O EXEMPLO DA GREVE

Estão convictos os grevistas que o salário-mínimo, o congelamento de preços e a queda da assiduidade, são reivindicações que só poderão ser conquistadas com luta. Em greve pela conquista de seiscentos cruzeiros de aumento, os operários estão aprendendo uma lição prática de que só com unidade e demonstração de sua força a classe operária será capaz de conquistar mais por seus filhos e menos miséria. A luta pelo salário-mínimo, por exemplo, está a exigir dela essas formas de luta.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assessoria e respeito. Rua Ronaldo de Carvalho, 74

A «Liberdade Sindical» de Jango



Estes dois policiais que aparecem em mangas de camisa, à porta do Sindicato dos Químicos, queriam interrogar até os repórteres que faziam a cobertura da reunião da Comissão Pró-Salário-Mínimo. Foram requisitados pelo Ministério do Trabalho para impedir a entrada de dirigentes sindicais contrários à campanha janguita. Entre os que tiveram a entrada proibida e que aparecem no clichê acima estão Joaquim Luis Mer, secretário do Sindicato dos Têxteis, Benedito do Nascimento, do Sindicato dos Marceneiros, João Silva, da USTDF e muitos outros.



ENTRE OS DIRIGENTES SINDICAIS que aparecem no clichê acima, feito de um flagrante colhido na última reunião da Comissão Intersindical Pelo Salário-Mínimo, aparecem os requisitados pelo Ministério do Trabalho, através de uma nota publicada no "Radical" para comparecer à reunião e se integrar no "troupe" de elementos ministerialistas. Entre estes, estão velhos boncos do peteismo como Raimundo Nonato da Rocha, José Umbelino, do Sindicato de Lixo e Conservação, Cúcuta Messeder, do Sindicato de Lixo, Vime, Passava e Vassouras e até um tipo policial, o delegado do DOPS, que Jango rebuscou para sabotar a luta pelo salário-mínimo.

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Vida Sindical

Foi o seguinte o resultado das eleições de renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Carregadores e Enscadadores do Sal do Rio de Janeiro: Presidente — Helles Ferreira da Silva; se-

cretário — Franklin Xavier; tesoureiro — Ildelfonso Ferreira Filho. Membros do C. Fiscal: Francisco Rodrigues Costa, Arlindo Pedro da Silva e Júlio Amaro Belfort.

ELETRICISTAS DA M. MERCANTE

A diretoria do Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante, está convocando os associados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 16 do corrente, em primeira convocação às 12 horas e, em segunda e última convocação, às 13 horas.

REFERENTES DE CARGA

Terá início dia 24 do corrente as eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, estando registrados 3 chapas. A primeira encabeçada por João Batista Bogado, a segunda por Ger-

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

No Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários, se realizarão no dia 6 de abril, as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação.

Movimento Sindical nos Estados

PORTO ALEGRE — Diversos peléos, entre os quais o conhecido policial João Ferreira, estão organizando uma «curçada de defesa da ferrovia» Viçosa Ferreira, cujo objetivo é difundir a demagogia «trabalhistas» de Vargas e Jango entre os ferroviários gaúchos. Inúmeros ferroviários já denunciaram a «rapuca» através dos jornais.

— Os tripulantes do navio do Lóide, «Golias» ancorado no porto desta Capital, estão fazendo serviços dobrados, inclusive exercendo funções fora de suas especialidades. Esses marítimos têm feito os mais variados protestos, alegando que o fato constitui flagrante desrespeito ao acordo da greve de junho do ano passado.

BELO HORIZONTE — Os «Diários Associados» deste Estado estão correndo telegramas entre seus empregados para que assinem, soli-

darizando-se com o Chateaubriand pela sua recusa em dar aumento de salários aos jornalistas. Quem se recusa assinar é vítima de perseguições.

— Os operários em Construção Civil formaram já sua comissão pró-salário mínimo de 2.200 cruzeiros e congelamento dos preços, composta de três membros. Esta resolução foi tomada em uma monumental assembleia que fizeram dias atrás.

— A Comissão de Salário Mínimo concluiu seus trabalhos, aprovando a divisão deste Estado em três grupos com diferentes níveis, conforme se segue: 1º grupo — Belo Horizonte, Nova Lima e São João Del Rei e Contagem com 2.200 cruzeiros; 2º grupo — Itajubá, Uberlândia e Uberaba com 2.100 cruzeiros; 3º grupo — os restantes municípios mineiros com 2.000 cruzeiros.

Repeliram os Metalúrgicos A Contraproposta Patronal

Novas reuniões com o empregador nos dias 24 e 26 no D.N.T. — Realizada quinta-feira a primeira mesa-redonda — Só dão aumento com outro aumento... dos preços das passagens de ônibus e lotações —

Na mesa-redonda realizada no D.N.T., entre representantes dos metalúrgicos e dos patrões, ficou resolvido o seguinte: 1) no próximo dia 24, realização de nova mesa-redonda com representantes do Sindicato das Indústrias Meta-

lúrgicas e Mecânicas e Material Elétrico, os quais deverão apresentar uma contraproposta de aumento de salário em escala percentual; 2) a realização de outra mesa-redonda com representantes do Sindicato das empresas de

Conheça seus Direitos

Dr. Milton de Moraes Emery

C. V. GALVÃO — consulta se pode ser exigida ao empregado a assinatura da nota de suspensão, isto é, se pode ser punido na hipótese de se recusar a assinar documento em que lhe seja feita comunicação de que foi suspenso.

RESPOSTA — O empregado não poderá ser obrigado a assinar documento algum, já que a assinatura de qualquer papel está dentro da capacidade volitiva do indivíduo, não se podendo exigir de quem quer que seja que assine qualquer documento.

O que o empregador poderá fazer, na hipótese do empregado se recusar a dar sua assinatura no que lhe for apresentado é utilizar-se de duas pessoas para testemunhar o fato, as quais atestarão a comunicação da pena ou do fato ao empregado em questão.

Punição, por recusa de assinatura não cabe.

Imprensa Sindical

NOSSA IMPRESSA — Está circulando o n. 12 do órgão dos jornalistas, editado por um grupo de profissionais de imprensa sindicalizados, e que tem como objetivo reforçar os laços de unidade da classe em todo o país. A edição que circula neste momento traz amplo noticiário do movimento sindical nesta Capital e nos Estados, informações sobre o movimento sindical mundial e notícias das atividades do Sindicato e da Federação Nacional dos Jornalistas. Tem destaque especial matérias sobre as reivindicações da classe e suas lutas, como o processo que o sindicato move ao diretor dos «Diários Associados», por não cumprimento do acordo de 80% de aumento sobre os salários, questão dos colegas da «Folha Carioca», dispensados sem pagamento de seus direitos, e demissão violenta e arbitrária do jornalista Costa Pinto, secretário do Sindicato, da Agência Meridional (de Chato), onde exercia cargo de redator há cerca de dez anos. De interesse especial para os jornalistas destacamos o editorial, «Derrotaremos Chateaubriand». NOSSA IMPRESSA, por seu conteúdo, por sua apresentação gráfica e pelos objetivos que determinam o seu aparecimento, já se impôs aos jornalistas

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. — Sola inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extração difícil e operações de boca — BRIDGES FINOS E MOVERES (Boschi) com material garantido por preços razoáveis (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9.º andar — Sala 101. As terças, quintas e sábados, a Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 13-1871)

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

Exploração na «Usina Quissamã»

(Do correspondente na empresa)

Nós, operários da Usina Central de Quissamã, estamos atravessando uma situação de profunda miséria, ganhando o miserável salário de Cr\$ 24,80 por dia, fora os descontos. E se reclamamos um aumento de salário, somos vítimas de uma série de violências. Quando um operário reclama qualquer coisa, o patrão, sr. José Cristiano Nez, manda que o apontador retire seu cartão e suspenda-o imediatamente. Se o trabalhador é

estável, com mais de 10 anos de trabalho, José Cristiano passa a persegui-lo de todas as formas para ver se o leva a pedir demissão. E em último caso, quando o trabalhador não pede demissão, a Usina manda embora sem pagar um centavo de indenização. Já houve casos desse tipo, ocorridos com operários que tinham quase 20 anos de casa.

Roubados os Operários

Como se não bastasse nos explorar através do pagamento de salários baixíssimos, a Usina procura cada vez mais

aumentar seus lucros, roubando-nos de todas as formas. A coisa chegou a tal ponto que até o dinheiro recebido do

Instituto, pelos trabalhadores quando licenciados, é mais tarde descontado de seu salário. Vejamos o caso do compa-

nhieiro Benedito Pio de Sousa: licenciado durante 8 meses, por motivo de doença, este operário mais tarde recebeu a

A Cooperativa assalta

Todos os operários da Usina são obrigados a comprar em sua Cooperativa, por falta de armazém próximo. Nem por isso entretanto a Usina concede facilidades. O maior vale que dão é de 50 cruzeiros, por maior que seja a necessidade do trabalhador. Esta importância é verdadeiramente irrisória

importância de 1.871 cruzeiros. José Cristiano Nez mandou que lhe descontassem esta importância do salário, o mesmo fazendo com outros 834 cruzeiros mais tarde recebidos por este mesmo operário.

dianhe dos preços escorchantes cobrados pela Cooperativa. Vejamos alguns deles:

Carne seca (quilo): Cr\$ 30,00; Banha (quilo): Cr\$ 34,00; Arroz da pior qualidade: 13 cruzeiros; macarrão: 13 cruzeiros; Batata «ovo de rolinha»: 9 cruzeiros; Sabão: 20 cruzeiros; Oleo (litro): 10 cruzeiros

(Continua)

Hoje às 21,30 hs., Nacional x América Pela Copa Montevideu

Amanhã o último treino do scratch. — O treino final da seleção brasileira está marcado para segunda-feira pela manhã. Contudo, como o embarque dos scratchmen para Santiago está marcado para aquele dia, resolveu o técnico Zezé Moreira antecipar o coletivo para amanhã, ainda às 9 horas, e em S. Januário.

DOS "SCRATCHMEN"

PINGA O MAIOR

ALTERADA A TABELA DA COPA MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 12 (I.P.) — Sem consultar os demais concorrentes, os uruguaios alteraram a tabela da Copa Montevideu, que agora passou a ser a seguinte: Dia 13 — Rapid x Sportivo Luquenho e Nacional x América; dia 16 — Alianza x Rapid e América x Fluminense; dia 18 — Alianza x Norrking e Nacional x Luquenho; dia 20 — América x Luquenho e Penarol x Fluminense; dia 25 — Alianza x Fluminense e Nacional x Penarol.

Escalados Paraguaios e Chilenos

ASSUNÇÃO, 12 (AFP) — Já estão escalados os selecionados chileno e paraguaio, que jogaram domingo, iniciando as eliminatórias da chave sul-americana pela Copa do Mundo.

Os chilenos formam com Livingston; Peda e Farias; Roldan, E. Robledo e Cortez;

Hormazabal, Cremaschi, J. Robledo, Muñoz e Flores.

Por seu turno os paraguaios alinharam Gonzalez; Maciel e Cabreza; Gavilan, Arce e Hermosilla; Lugo, Osorio, R. Parodi, Romero e S. Parodi. Para esta peleja todas as entradas já foram vendidas.

TAMBÉM BRANDÃOZINHO, DEQUINHA E ESCURINHO TIVERAM DESTACADAS ATUAÇÕES — MUITO FRACO O DESEMPENHO DE OSVALDO — A PRODUÇÃO DOS CONVOCADOS

O SEGUNDO TREINO do «scratch», embora não chegasse a entusiasmar, foi muito proveitoso, principalmente para o preparador Zezé Moreira, que deve já ter seus planos quanto à melhor formação do Seleccionado.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

No arco: Cabeção apareceu melhor que Osvaldo.

O certo, porém, é que, se Veludo confirmar suas últimas atuações, deverá ser o mais cotado.

Zagueiros laterais direitos: Paulinho, apareceu melhor que Djalma Santos.

Zagueiros centrais: — Gerson, Mauro e Pinheiro num mesmo plano. Pinheiro treinou menos tempo que os outros. Certamente, Zezé conhece bem o jogo do zagueiro, e observa mais Mauro e Gerson.

Médios volantes: Salvador, Bauer e Eli regulares. Brandãozinho e Dequinha, sobressaíram-se bastante.

Atacantes: Julinho e Maurinho no mesmo plano, esforçados e oportunistas. Humberto, Rubens, Didi e Valter com altos e baixos.

Os centroavantes: Índio, Carlyle e Baltazar, regulares.

Pinga, o mais objetivo e impetuoso dos meios. Jogou uma enormidade. Ecurinho, muito solidão e lutador, não comprometeu. Rodrigues, esforçando-se, e receoso do garoto Ecurinho.

NA PRIMEIRA ETAPA:

3 x 0 Para a Seleção

HUMBERTO (2) E BALTAZAR MARCARAM OS GOLS — ZEZÉ MOREIRA, FALANDO AO REPÓRTER, DECLAROU QUE GOSTOU DO TREINO, MAS NÃO TEM AINDA DELINEADA A EQUIPE

Na manhã chuvosa de ontem, Zezé Moreira reuniu os seus pupilos para o segundo coletivo do Seleccionado.

Mais uma vez o estádio de São Januário se apresentou como em dia de grandes jogos, pois era grande a massa de torcedores que se comprimiam procurando acomodação.

Enfrentando a chuva, o lamagal à entrada do estádio, o desconforto, lá estavam firmes os adeptos do futebol, dando mostras, assim do interesse com que seguem os preparativos da Seleção Brasileira.

Ainda desta feita, nada ficou de definitivo sobre os elementos absolutos da posição. É bem verdade que se tem uma idéia vaga dos que serão cotados, e os que ficarão como titulares. Mas, tudo não passa de conjecturas, e o próprio treinador, ao ser interpellado pela reportagem, disse que gostou muito do treino, mas não tem a equipe delineada.

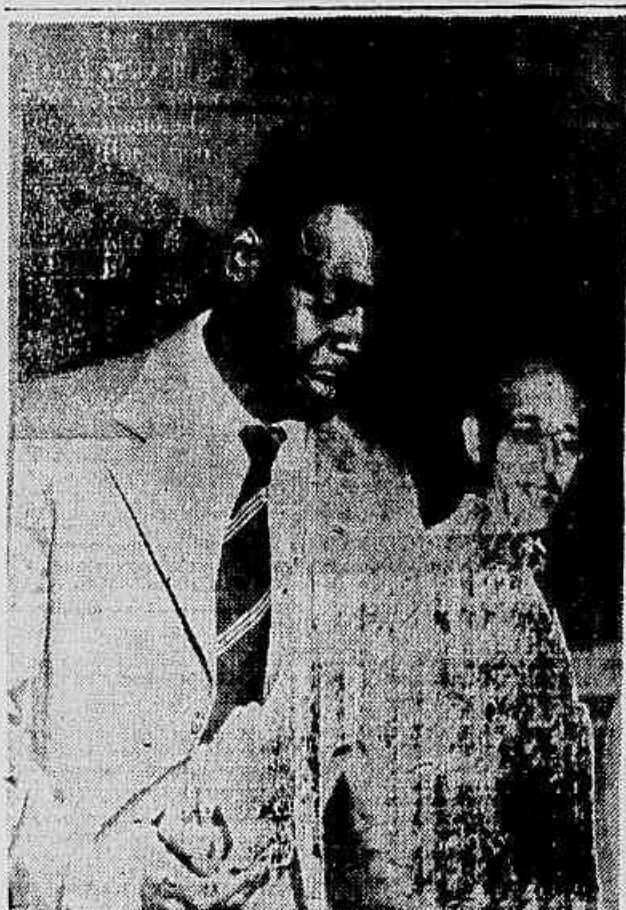
Iniciando o exercício, a equipe do Torres Homem serviu de «sparring» ao Quadro A, que venceu o seu adversário por 3 a 0. Tentos marcados por intermédio de Humberto (2) e Baltazar.

A equipe A estava assim constituída:

Noel (do Torres Homem); Paulinho, Gerson e Santos; Salvador e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

O goleiro Cabeção atuou no arco do Torres Homem, e o ensaio teve a duração de trinta minutos.

Sem atuar bem, no entanto, a seleção esteve bastante objetiva. Não houve um entendimento com por cento entre os seus integrantes, porém a vontade de acertar e o esforço dos jogadores fizeram com que fosse plena de movimentação essa primeira etapa de 30 minutos.



VELUDO. Pensou que fosse um «trote» a convocação.

Veludo não acreditava

«Quando ligaram para Montevideu pensei que se tratava de um trote», declarou Veludo chegou bem disposto e satisfeito.

EM MACEIÓ O SÃO CRISTÓVÃO

O São Cristóvão jogará hoje e amanhã, em Macéio, contra adversários não designados ainda.

Na segunda-feira, o grêmio alvo regressará a esta Capital.

NÃO IRÁ À EUROPA O FLUMINENSE

O SR. ANTÔNIO LEITE EXPLICA PORQUE FOI CANCELADA A EXCURSÃO

Nossa reportagem ouviu o presidente do Fluminense, sr. Antônio Leite, sobre o cancelamento da temporada do clube tricolor à Europa. Antônio Leite foi incisivo:

— De fato, com os desfalques em nossa equipe, não iremos nos aventurar a uma excursão ao Velho Mundo, embora as condições financeiras sejam mais que satisfatórias. O Fluminense coloca em primeiro lugar o

bom nome do futebol brasileiro, e mesmo a tradição de sua equipe. Além do mais, essa seria a primeira vez que o tricolor visitaria a Europa, e não seria bom fazer um fiasco.

— Agora, vamos descansar um pouco, e dar umas mercedas férias aos jogadores.

se sentiu quando soube da sua requisição ao Seleccionado Brasileiro, e o guardião foi simples:

— Não acredito inicialmente. Quando telefonaram para a concentração, eu supuz que fosse um «trote». Depois veio a confirmação.

Perguntamos ainda ao reserva de Castilho, como ele



SENTE-SE FRACO! CANSAR-SE COM FACILIDADE?

A ciência farmacológica acaba de criar o supertônico KOLENO, especialmente para criar novas energias e dar mais resistência ao seu organismo.

KOLENO é para V. que se alimenta pouco, trabalha ou se preocupa em excesso. KOLENO é indispensável para evitar a fadiga ou cansaço.

Não encontrando em sua farmácia, peça para Caixa 3061 — RIO.

Mais Harmonia na 2a. Etapa

Cabeção defendeu sensacionalmente um penalty — 2 x 0 para a seleção, gols de Rubens e Carlyle

Com um rápido intervalo, quando os fotógrafos aproveitaram para tirar fotos dos craques, formou o técnico nova seleção para mais uma etapa de treino.

O Torres Homem continuou como adversário e a equipe B estava formada da seguinte maneira:

Noel (do Torres Homem); Paulinho, Mauro e Santos; Eli e Bauer; Julinho, Rubens,

Carlyle, Didi e Ecurinho. Os tentos foram marcados por intermédio de Rubens e Carlyle, vencendo assim a seleção por 2 a 0, em 30 minutos de prática.

O arquiervo estava na meta do Torres Homem F. C., e apareceu muito melhor do que na sua primeira apresentação. Chegou a defender um penalti de Rubens, chutado no ângulo direito do seu arco.

UM POUQUINHO DE HARMONIA Essa equipe esteve bem mais harmoniosa que o quadro A. Houve mais coesão por parte de seus integrantes mas que abusaram de mais dos passes, quando muitas vezes poderiam os atacantes chutar com sucesso.

Na defesa, Santos apareceu melhor, enquanto Paulinho se firmava mais, pois começara titubeante para marcar



DEQUINHA, Brandãozinho e Djalma Santos, três valores da seleção

Goleou a Seleção No Terceiro Período

8 x 2, o placar — Índio (3), Ecurinho (2), Valter, Maurinho e Dequinha, marcaram os gols — Veludo não treinou

A terceira fase do coletivo teve mais duração, pois foram jogados 40 minutos de futebol.

Serviço de «sparring», a equipe juvenil do Fluminense, que foi abatida por 8 a 2.

Golearam para o Seleccionado: Valter; Índio (3), Maurinho, Ecurinho (2), e Dequinha.

O «scratch» formou com os seguintes componentes: Milton (do Torres Homem); Djalma Santos, Mauro (Pinheiro) e Alfredo; Brandãozinho e Dequinha; Maurinho (Rodrigues), Rubens (Valter), Índio, Valter (Pinga) e Ecurinho.

FALHA OSVALDO O afamado «Balisca», não esteve muito feliz no ensaio. Defendendo a meta dos juvenis foi vazado por oito vezes e faliu lamentavelmente em alguns gols.

VELUDO DE FORA Veludo, que chegou de Montevideu, a fim de dar mais tempo à

Lucena do Castilho, não treinou por precaução do Departamento Médico, mas no próximo ensaio estará em condições de participar.

ELI O ÚNICO QUE PREOCUPA

Falando com o médico, dr. Nilton Paes Barreto, apuramos que somente Eli preocupa. Os restantes estão bem, apenas Bauer está machucado na coxa e Cabeção, que se contundiu levemente no ensaio, porém não preocupam ao Departamento Médico.

AMANHÃ O ÚLTIMO COLETIVO

O último ensaio do «scratchmen» no Brasil, será realizado amanhã pela manhã em São Januário. Zezé Moreira resolveu antecipar este último exercício que estava marcado para segunda-feira, a fim de dar mais tempo à



PINGA. Foi o melhor dos «scratchmen» no treino de ontem

A FAÇANHA DO VASCO:

Invicto em 29 jogos internacionais

Com a vitória de domingo último na Guatemala sobre o quadro dos Correes y Telegrafos o Vasco está invicto em 29 jogos internacionais, tendo disputado desde 1928 cerca de 78 peléjas contra quadros estrangeiros.

A relação desses jogos é a seguinte:

- 1- 2-25—Vasco, 1 x Wanderers, 0 (Rio).
- 2- 7-25—Vasco, 0 x Sporting, 1 (Rio).
- 3- 4-1-23—Vasco, 0 x Barracas, de Montevideu, 0 (Rio).
- 4- 1-30—Vasco, 1 x Seleção de Tucuman, 1 (Rio).
- 5- 6-30—Huanarush, 1 x Vasco, 0 (Rio).
- 6- 12-20—Vasco, 1 x Gimnasia y Esgrima, 1 (Rio).
- 7- 6-31—Barcelona, 3 x Vasco, 2 (Barcelona).
- 8- 6-31—Vasco, 2 x Barcelona, 1 (Barcelona).
- 9- 7-31—Celta, 2 x Vasco, 1 (Vigo).
- 10- 7-31—Vasco, 7 x Celta, 1 (Colta).
- 11- 7-31—Vasco, 5 x Benfica, 0 (Lisboa).
- 12- 7-31—Vasco, 4 x Combinado Benfica — Vitória, 3 (Lisboa).
- 13- 7-31—Vasco, 3 x E. C. do Porto, 1 (Porto).
- 14- 7-31—Vasco, 9 x Fovoa de Varzim, 2 (Póvoa).
- 15- 7-31—Vasco, 6 x Combinado de Ovar, 2 (Ovar).
- 16- 7-31—F. C. do Porto, 2 x Vasco, 1 (Porto).
- 17- 7-31—Vasco, 1 x Vitória, 1 (Lisboa).
- 18- 8-31—Vasco, 4 x Sporting, 1 (Lisboa).
- 19- 8-31—Vasco, 4 x Seleccionado de Espanha, 0 (Rio).
- 20- 8-31—Vasco, 1 x Seleccionado de Espanha, 1 (Rio).
- 21- 1-30—Huracan, 2 x Vasco, 1 (Rio).
- 22- 2-30—Vasco, 4 x Huracan, 3 (Rio).
- 23- 2-30—Vasco, 2 x Estudiantes de La Plata, 0 (Rio).
- 24- 10-30—Vasco, 3 x Velez Sarafich, 2 (Rio).
- 25- 2-27—Vasco, 2 x Atlanta, 2 (Rio).
- 26- 3-37—Vasco, 1 x Atlanta, 0 (Rio).
- 27- 2-28—Libertad, 3 x Vasco, 1 (Rio).
- 28- 12-30—Vasco, 5 x Independiente, 2 (Rio).
- 29- 12-30—San Lorenzo, 1 x Vasco, 0 (Rio).
- 30- 2-40—Vasco, 1 x Arsenal, 0 (Rio).
- 31- 6-40—Vasco, 6 x Rapid, 0 (Rio).
- 32- 4-51—Vasco, 3 x Penarol, 0 (Montevideu).
- 33- 4-51—Vasco, 2 x Penarol, 0 (Rio).
- 34- 6-51—Vasco, 4 x Arsenal, 0 (Rio).
- 35- 7-51—Vasco, 5 x Sporting, 1 (Rio).
- 36- 7-51—Vasco, 5 x Austria, 1 (Rio).
- 37- 7-51—Vasco, 3 x Nacional, 0 (Rio).
- 38- 11-51—Vasco, 3 x B. Juniors, 0 (Rio).
- 39- 1-53—Vasco, 4 x B. Juniors, 4 (Rio).
- 40- 1-53—Vasco, 1 x Racing, 1 (Rio).
- 41- 3-53—Vasco, 0 x Racing, 0 (Buenos Aires).
- 42- 1-4-53—Vasco, 2 x Millonarios, 1 (Santiago).
- 43- 4-53—Vasco, 3 x Colo-Colo, 0 (Santiago).
- 44- 7-53—Vasco, 3 x Hibernian, 5 (Rio).
- 45- 1-54—Vasco, 2 x Baprissa, 1 (Costa Rica).
- 46- 3-54—Vasco, 1 x Heredia, 1 (Costa Rica).
- 47- 7-54—Vasco, 4 x Correes y Telegrafos, 0 (Guatemala).

1- 7-51—Vasco, 5 x Sporting, 1 (Rio).

5- 7-51—Vasco, 5 x Austria, 1 (Rio).

6- 7-51—Vasco, 3 x Nacional, 0 (Rio).

24-11-51—Vasco, 3 x B. Juniors, 0 (Rio).

25- 1-53—Vasco, 4 x B. Juniors, 4 (Rio).

1- 2-53—Vasco, 1 x Racing, 1 (Rio).

20- 3-53—Vasco, 0 x Racing, 0 (Buenos Aires).

1- 4-53—Vasco, 2 x Millonarios, 1 (Santiago).

5- 4-53—Vasco, 3 x Colo-Colo, 0 (Santiago).

7- 6-53—Vasco, 3 x Hibernian, 5 (Rio).

1- 2-54—Vasco, 2 x Baprissa, 1 (Costa Rica).

3- 3-54—Vasco, 1 x Heredia, 1 (Costa Rica).

7- 7-54—Vasco, 4 x Correes y Telegrafos, 0 (Guatemala).

1- 7-51—Vasco, 5 x Sporting, 1 (Rio).

5- 7-51—Vasco, 5 x Austria, 1 (Rio).

6- 7-51—Vasco, 3 x Nacional, 0 (Rio).

24-11-51—Vasco, 3 x B. Juniors, 0 (Rio).

25- 1-53—Vasco, 4 x B. Juniors, 4 (Rio).

1- 2-53—Vasco, 1 x Racing, 1 (Rio).

20- 3-53—Vasco, 0 x Racing, 0 (Buenos Aires).

1- 4-53—Vasco, 2 x Millonarios, 1 (Santiago).

5- 4-53—Vasco, 3 x Colo-Colo, 0 (Santiago).

7- 6-53—Vasco, 3 x Hibernian, 5 (Rio).

1- 2-54—Vasco, 2 x Baprissa, 1 (Costa Rica).

3- 3-54—Vasco, 1 x Heredia, 1 (Costa Rica).

7- 7-54—Vasco, 4 x Correes y Telegrafos, 0 (Guatemala).

HOJE À NOITE:

AMÉRICA X NACIONAL

Às 21,30 horas a peleja entre rubros e uruguaios — Na preliminar jogará Rapid e Luquenho

MONTEVIDEU, 12 (I.P.) — O América voltará a jogar pela Copa Montevideu, amanhã à noite, enfrentando o quadro do Nacional, que é agora o vice-lider do torneio.

Os rubros estão esperançosos para este cotejo e, segundo informam à reportagem o técnico Otto Glória, o América deverá alinhar o

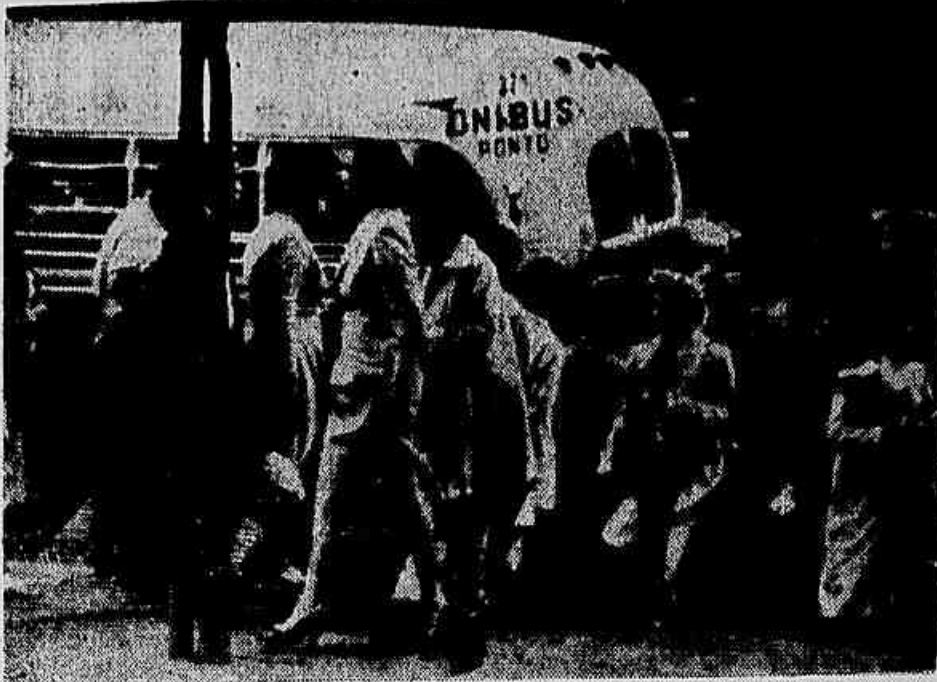
seguinte quadro: Osni; Cáca e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Wassil, Simões, João Carlos e Ferreira.

AS 21,30 HORAS, A PELEJA

O jogo América vs Nacional está marcado às 21,30 hs. Na preliminar jogará os quadros do Rapid e do Luquenho.

EM VEZ DE REDUÇÃO DAS PASSAGENS SUBVENÇÃO PARA AS EMPRESAS DE ÔNIBUS

AUMENTO EM VEZ DE REDUÇÃO DAS TARIFAS — MAIORES LUCROS PARA OS MONOPOLISTAS DAS LINHAS DE TRANSPORTES — NAS GAVETAS DO PREFEITO. HÁ MESES, A LEI MUNICIPAL QUE DETERMINAVA A REBAIXA DAS PASSAGENS



Os passageiros correm o risco, por culpa de mais uma "marmelada" do Prefeito de Vargas, de viajar em maior desconforto

"Pode-se Aumentar os Salários Sem Que se Elevem os Preços"

Declara o economista Pompeu Acioli Borges, da Fundação Getúlio Vargas — As causas conjunturais e permanentes da carestia de vida — Houve, na realidade, uma baixa dos salários

«O Cruzeiro vale hoje 1/7 do que valia em 1938», afirmou o economista Pompeu Acioli Borges em conferência realizada quinta-feira última na Associação Brasileira de Imprensa.

Afirmou ainda o conhecido economista que o custo de vida está indissolúvelmente ligado à inflação e essa desvalorização de nossa moeda tem tido reflexos extremamente nocivos para a economia do povo.

BAIXAM OS SALÁRIOS

Documentou as suas afirmações com estatísticas oficiais, fornecidas pela Fundação Getúlio Vargas. Comprovou, então, que só no período de 1946 a 1953 os preços dos gêneros alimentícios se elevaram em 131%, enquanto os salários não acompanharam essa progressão, subindo apenas em 57%. Isso significa que os salários se elevaram em menos da metade do que os preços.

Documentou as suas afirmações com estatísticas oficiais, fornecidas pela Fundação Getúlio Vargas. Comprovou, então, que só no período de 1946 a 1953 os preços dos gêneros alimentícios se elevaram em 131%, enquanto os salários não acompanharam essa progressão, subindo apenas em 57%. Isso significa que os salários se elevaram em menos da metade do que os preços.

Disse, então, que o famoso «cruzeiro interno» não passa de uma invenção dos tubarões para manterem intactos os seus lucros, pois é possível aumentar os salários sem que aumente o custo da vida. Para isso é bastante que se leve em conta que a folha de salários corresponde apenas a 18% do custo de produção, portanto um aumento de 100 por cento nos salários apenas elevaria em 18 por cento o custo de produção, o que poderia não afetar o preço de venda.

CAUSAS DA CARESTIA

O sr. Pompeu Acioli Borges situou as causas da carestia em duas categorias, as conjunturais e as estruturais. Entre as primeiras o «defeito» conjuntural causado pelas despesas improdutivas, principalmente as despesas militares excessivas. Disse ainda que as causas estruturais são permanentes.

Entre estas citou em primeiro lugar a «ineficiência» de produção causada pelo baixo nível de aproveitamento da terra em consequência do latifúndio. Em seguida apontou como causas também graves a deficiência de transportes, o excesso de intermediários, a falta de crédito aos verdadeiros produtores e finalmente o regime fiscal anti-econômico, exemplificado com o imposto de vendas e consignações que leva os preços às nuvens.

CONTROLE DE PREÇOS

Após o dr. Pompeu Acioli Borges falou o economista Aristóteles Moura, mostrando que é inteiramente possível o controle de preços. Disse que no Brasil essa medida tem falhado porque os órgãos de controle, Mobilização Econômica, Comissão Central de Preços e atualmente a COFAP, seguindo orientação do governo, não têm tomado as medidas necessárias.

EMANCIPAÇÃO NACIONAL

O ato público foi promovido pela comissão coordenadora dos trabalhos dos profissionais de nível universitário superior que apolam a Convenção Pela Emancipação Nacional. Essa comissão ficou constituída dos seguintes membros: economistas Pompeu Acioli Borges e Aristóteles Moura, jornalista João Antonio Mesquita, agrônomo Milton Pereira, dentista Abelardo Brito, engenheiro Sampaio Lacerda, médico Ismar Teixeira, químico Luiz Piragibe, professor Bayard de Maria Boiteux.

CONVENÇÃO DE INTELLECTUAIS

A comissão de profissionais de nível universitário resolveu ampliar o âmbito de suas atividades, transformando-se em comissão de intelectuais para isso abrangendo os artistas, escritores, etc. Essa comissão promoverá uma convenção dos intelectuais pela emancipação nacional.

PROTESTO

Por fim foi resolvido que se enviasse à FARESP (Federação das Associações Rurais de São Paulo) o seguinte telegrama: «Profissionais de nível universitário superior, médicos, engenheiros, advogados, químicos, agrônomos, veterinários, dentistas e farmacêuticos, denunciamos e fazemos a instalação de sua Comissão de Apoio à Convenção Pela Emancipação Nacional, realizada na A.B.I., após discutir o tema da Convenção, concluíram pelo repúdio da intervenção indevida e grosseira do governo americano na questão do café. Vêem, assim, hipotecar aos produtores brasileiros sua solidariedade nessa emergência».



O pediatra Rafael de Souza Paiva falando ontem à IMPRENSA POPULAR

AUMENTO DO LEITE AUMENTA DA MORTALIDADE INFANTIL

Fala à IMPRENSA POPULAR o diretor do Hospital Geral Jesus, dr. Rafael de Souza Paiva — "O leite de vaca recebe um tratamento todo especial, de modo a poder ser distribuído a preços acessíveis"

— O aumento dos preços do leite, recentemente homologado pela COFAP, constitui uma medida antipática e sobretudo perigosa para toda a população infantil. O leite, constituindo o alimento exclusivo da primeira infância, deveria, é certo, receber um tratamento todo especial de modo a permitir sua distribuição a preços acessíveis à

população carioca. Seria interessante considerar as precárias condições sociais de nossa gente para se aquilatar o quanto nos vai prejudicar o aumento do leite.

Tais foram as primeiras palavras do pediatra Rafael de Souza Paiva, diretor do Hospital Geral Jesus, na entrevista ontem concedida à IMPRENSA POPULAR a

proposição do criminoso aumento dos preços do leite, imposto à população pelo governo.

UM LEITE QUE NÃO MERECER CONFIANÇA

Após ressaltar o fato de que o aumento ora vigente vem em consequência de uma série imensa de aumentos anteriores, o dr. Rafael de Souza, esclarece:

— Ainda assim não é justa a elevação de preços para um produto como o leite, reconhecidamente inferior e sem as qualidades naturais que deveria ter. Esse leite, aliás, que quase nenhum pediatra pode recomendar para as crianças com idade inferior a um ano, é perigoso e não merece por isso nenhuma confiança.

REPERCUSSÃO SOBRE A MORTALIDADE INFANTIL

Encerrando sua entrevista à IMPRENSA POPULAR, o diretor do Hospital Geral Jesus considerou das mais nobres a campanha levada a efeito por este jornal contra o aumento dos preços do leite. Concluindo, afirmou:

— Como médico e, principalmente como pediatra, compreendo ressaltar o fato de que o aumento do leite terá, inevitavelmente, repercussões sobre nossa taxa de mortalidade infantil, já a essa altura bastante elevada.

Violência Policial Contra "Notícias de Hoje"

SÃO PAULO, 12 — (Pelo telefone) — Pela quarta vez consecutiva a Polícia Militar e a Polícia Política investiram contra o jornal popular «Notícias de Hoje». Procurando impedir a circulação desse jornal, em Santos, a polícia, vem empregando a violência contra os jornalistas. O jornalista Otávio Barbosa foi preso quando vendia «Notícias de Hoje» nas proximidades da zona portuária. A polícia tentou invadir a livraria e distribuidora do jornal nesta cidade, situada à rua Bonfim, 100.

Tentativa de homicídio

A jovem Ruth Rodrigues da Silva, solteira, de 23 anos de idade, foi ontem procurada por seu ex-amante Manoel Leite Xavier, solteiro, de 34 anos de idade, à Rua do Lavradio, 147. Manoel queria a reconciliação e antes de ir embora, ficou desferindo golpes na jovem, fugindo em seguida. Ruth sofreu ferimentos penetrantes na coxa e braços, sendo medicada e internada no Hospital do Pronto Socorro.

Atropelamento de operário

As primeiras horas da madrugada de ontem, foi conduzido ao Hospital do Pronto Socorro por carro particular 13-38-16, o operário Raimundo Gomes da Silva, de 38 anos de idade, solteiro, residente à Rua da Gamboa, 363. O operário havia sido atropelado momentos antes na Avenida Teófilo Vargas, em frente ao Cinema Centenario. O trabalhador apresentava ferimentos graves no abdome e no tórax, sendo encaminhado para tratamento.

feto, para regulamentação. O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Vargas Isenção de impostos; mas ainda alega que não é suficiente. Quer permissão para transportar passageiros em pé nos auto-lotagões, bem assim como a instalação de bancos suplementares, móveis, colocados no espaço reservado ao trânsito dos passageiros. As empresas monopolistas do transporte se fazem ainda de «pobrezinhas», e passam a pedir à Prefeitura subvenção, isto é, dinheiro do povo. Fazem mais: pedem aos motoristas e trocadores uma

redução nas margens de aumento, na fim de que a subvenção não fique muito pesada».

O GOLPE

Tudo isso, é claro, constitui a manobra contra a regulamentação da lei que re-

duz o preço das passagens. E preparam, em conluio com Dulcilo Cardoso, as coisas de tal forma que, se a lei for regulamentada, tanto maior serão os seus lucros, as custas de subvenções da Prefeitura, que são, em última análise, dinheiro arrecadado do povo.

Negou o Pedido de Assembléia o Pelêo Perriraz

O pelêo Luiz Agostinho Perriraz de Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancários, negou a assembléia realizada por 52 associados. Em resposta ao memorial que lhe havia sido entregue, enviou a Francisco Trajano, cuja assinatura encabeça o requerimento, um vastíssimo relatório, em que pretende se defender das acusações que lhe são feitas pela corporação bancária.

IRAO AO MINISTÉRIO

A Mesa Diretora eleita pelos bancários na assembléia de 18 de janeiro irá ao Ministério do Trabalho exigir o cumprimento da promessa feita pelo diretor do DNT, sr. Gilberto Crockett de Sá havia dito que esse o

presidente do sindicato negasse realizar uma assembléia, os próprios associados poderiam convocá-la que teria o reconhecimento oficial do Departamento Nacional do Trabalho.

SINDICATO FECHADO

O trânsito Perriraz e seus seguidores continuam mantendo o sindicato de portas fechadas até para as reuniões dos representantes sindicais. A sentença do TRT não satisfaz em absoluto à corporação e a atitude da diretoria do sindicato, impedindo sob todas as formas o debate da questão, provoca uma indignação cada vez maior entre os bancários.



Manifestação pela absolvição dos patriotas do Exército

Um abaixo-assinado, com milhares de assinaturas será dirigido aos juizes

Aproximando-se o julgamento do major Julio Sergio Machado de Oliveira e demais acusados no processo-farsa, que corre na Primeira Auditoria do Exército, milhares de assinaturas estão sendo coletadas no seio do povo, em abaixo-assinado que será dirigido aos juizes reclamando a absolvição dos mesmos.

Salienta esse documento que os juizes, pronunciando-se pela absolvição dos acusados, estarão cumprindo um dever de justiça e honrando as tradições de patriotismo e de democracia do glorioso Exército brasileiro.

Mais de 2.000 assinaturas já foram apostas no referido abaixo-assinado, de iniciativa da Comissão de Luta Contra os Processos.

Os sindicatos de trabalhadores também estão dirigindo moções ao presidente do Conselho, cel. Alvaro Jobim, aprovadas em assembleias, pedindo a absolvição dos acusados. Entre os sindicatos que aprovaram tais moções

figuram os dos Operários Navales, Tatueros, Marinheiros da Marinha, Mercante e Trabalhadores em Molinos.

Rainha do Carnaval: ÚLTIMA APURAÇÃO



Rosângela, que se vê acima, Ariete Dias, Angelita Martine, Beatriz Léo e Idalina Barros, jogando no último trufo na disputa da coroa de Soverana da Folia. Rosângela é até agora a primeira colocada e afirma que na última apuração, que se realizará naquele dia, na AOC, será consagrada como «Rainha do Carnaval».

A Federação Fluminense da Juventude patrocinará no próximo dia 21, domingo, uma manifestação carnavalesca, na sede do Clube das Maritimas, no Praia das Charitas, em Niterói. Na ocasião será servida suculenta macarronada aos presentes e após o banho de mar, terá início um grandioso baile carnavalesco.

O SUCESSO DO DIA

Dona Light

De Pereira Matos

Canta ORLANDO SILVA

Pode faltar a luz. Na rua e no salão. Que no carnaval eu tenho de brincar. Nem que tenha de sambar. Na maior escuridão. Vou bancar o vagalume. Dentro do salão.

O carnaval... essa noite no escuro... Pra muita gente val dar futuro. Dona Light, pra que tanta economia? No carnaval nós precisamos de energia.



Começam hoje as «Folias em Sevilha»

A Associação Atlética Banco do Brasil inaugurando a decoração que Rui Albuquerque executou nos salões e na fachada do antigo Cassino Atlântico, baseada em motivos do carnaval de Espanha, realizou hoje, sábado, o seu primeiro Baile Oficial do Carnaval. As danças terão lugar de 23 às 4 horas da manhã e serão animadas pelas orquestras de Arnaldo Costa.

Com este baile que inaugura as «Folias em Sevilha» inicia-se a parte principal do período pré-carnavalesco da AAB, que será encerrado com o tradicional «Baile do Grupo dos Duzentos» que terá a denominação de «Carnaval em Catualina».

Carnaval na U.O.M.

A Comissão Social da União dos Operários Municipais está comunicando ao seu quadro social que já se encontram na Seccional, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, os convites para os bailes de Carnaval que terão início no próximo dia 27.

Baile dos artistas

Quatro grandes orquestras animarão no Hotel Glória o «Baile dos Artistas», dentre elas uma dirigida pelo popular «Boia-7» e que tocarão alternadamente nos salões decorados por Fernando Pamplona e Nelson Pena que lhes deram o aspecto da Grécia antiga, obedecendo ao tema «Rainha do Carnaval» esta- rá presente ao baile, juntamente com consagrados artistas do rádio e do cinema.

Carnaval nas Charitas

A Federação Fluminense da Juventude patrocinará no próximo dia 21, domingo, uma manifestação carnavalesca, na sede do Clube das Maritimas, no Praia das Charitas, em Niterói. Na ocasião será servida suculenta macarronada aos presentes e após o banho de mar, terá início um grandioso baile carnavalesco.



A TURMA DE MANGUEIRA brilhou no desfile carnavalesco apresentando um enredo sugestivo e um «abre-alas» de renome que aparece no clichê acima. Os foliões da «Estação Primeira», de tanta tradição no carnaval carioca, prepararam-se para o desfile da domingo gordo, reunindo semanalmente no terreiro de Mangueira o que há de melhor em matéria de sambistas, pastores, mestres e porta-estandartes

Vera Lúcia, a favorita

A estrelinha do Rádio Nacional, Vera Lúcia, sagrou-se como a favorita do concurso da Rainha do Rádio e possível soberana, mantendo, ontem, na penúltima apuração, o primeiro lugar, com 401 mil votos.

Vera Lúcia se distanciou bastante da segunda colocada, Rogéria (também da Rádio Nacional), que obteve 380 mil votos.

A cantora da Mayrink Veiga, Angéla Maria, cujos fãs prometem grandes surpresas antes do encerramento do concurso, continua no terceiro lugar, com 283.811 votos. A «Rainha do Rádio» será coroada no tradicional Baile do Rádio, realizado pela A.B.R., no dia 23, no Teatro João Caetano.

Aconteceu na CIDADE

Colisão pelo caminhão

Quando transitava pela Rua Visconde de Niterói, onde reside na casa 129, o funcionário municipal Francisco Fagundes da Silva, de 29 anos de idade, casado, foi atropelado pelo autocaminhão, chapa número 6-36-86, em frente à fábrica de cerâmica D. Pedro II. A vítima, em consequência, sofreu traumatismo craniano e contusões generalizadas, sendo medicada e internada no Hospital do Pronto Socorro.

Tomou formicida

No interior de sua residência, na Avenida Conde de Vasconcelos, 54, o operário Sebastião Rodrigues Filho, solteiro, de 23 anos de idade, ingeriu forte dose de formicida, sofrendo traumatismo craniano e contusões generalizadas, sendo medicado e internado no Hospital do Pronto Socorro.

Vítima de atropelamento

Com a perna esquerda fraturada, contusões e escoriações generalizadas, foi internado, ontem, no Hospital Carlos Chagas, o motorista Luiz Carlos Chagas, de 32 anos de idade, domiciliado à Rua Francisco Leão, em Vigário Geral. A vítima havia sido atropelado, momentos antes por um autocaminhão, chapa número 6-36-86, em frente à Avenida das Esclafinas.

Suicídio

Sem que ninguém atinasse com os motivos, o lavrador Irineu de Mendonça Gonçalves, de 22 anos de idade, solteiro, domiciliado à Rua Vila Rica, em São João de Meriti, bebeu grande quantidade de formicida. Conduzido em estado deplorável ao Hospital Geral, onde o jovem não resistindo aos padecimentos veio a falecer quando era medicado. O cadáver, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tentativa de assalto

Wilson Rodrigues, solteiro, de 19 anos de idade, fugitivo do S.A.M. e residente à Rua Leopoldina, Railway, 271, na Penha, foi medicado, ontem, no Hospital Getúlio Vargas apresentando contusões e escoriações generalizadas. Wilson tornou-se ladrão depois de frequentar aquele estabelecimento do governo. Ao tentar assaltar uma residência do conjunto residencial do IAPI, na Penha, foi preso e encaminhado para julgamento.

Agredido a taca

Quatro homens disputavam uma partida de sinuca num biliar situado à Rua Joana, 16 e Valtier Braga Sanches apreciava de longe. Terminada a partida um deles se retirou e Valtier, que conta 16 anos de idade e reside em Brás de Pina, caiu entre os jo-

Assalto tipo «Made in U.S.A.»

Na manhã de ontem, em Casadoura, foi levado a efeito um audacioso assalto, saindo gravemente ferido um popular. Tudo ocorreu em plena luz do dia. Alguns freqüentes depois de tomarem refrigerantes, saíram do bar São José. Vieram apenas umas poucas pessoas no salão de sinuca. Minutos depois também eles se retiraram. Foi quando parou perto ao bar uma camioneta e de dentro saíram sete indivíduos. Empunhavam facas e revólveres e se dirigiram ao dono do estabelecimento, João Mendes da Silva, de 48 anos, casado, residente à Rua Souto, 52. Enquanto um deles falava com o proprietário, os demais mantinham o garçom Silvio Dias Torquato, de 29 anos, solteiro, residente à Rua Ferraz, 632. Encontravam-se ainda, no bar, o motorista Epitácio Marinho do Nascimento, de 37 anos, casado, residente à Rua Inham, 378 e seu ajudante Teodoro Martins, de 37 anos, morador à Avenida Rainha Elizabeth, 283. O motorista fez um gesto e recebeu profunda facada no abdome, caindo ensanguentado. Mesmo assim foi amarrado com cordão.

Os ladrões não só levaram tudo o que tinha no cofre, caixa registradora, charutaria, etc., como também revistaram os bolsos do proprietário do bar, do motorista, seu ajudante e garçom. Depois disso, iam qual nos filmes de «gangsters» norte-americanos, despedaçaram o telefone a tiro de revólver, entraram no carro e saíram com o máximo de velocidade, tomando destino ignorado.

Bateu no poste

O taxi 4-60-06 dirigido por 19110 motorista Adenir do Katolico, de 29 anos de idade, casado, residente à Rua Ibaia, foi levado com o passageiro ao seu colega Narciso de Souza Rosa, de 29 anos de idade, casado, residente à Estrada Marrochial, 678, casa 8. Quando atingiu a esquina das Ruas Cândido Baniela e Florianoópolis, deu ter partido a direção, depois de um curto particular chapa 3-46-67, de propriedade de João Martins, de 45 anos, casado, e foi chocar-se violentamente com um poste de iluminação pública. Em consequência, Adenir e Narciso sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicados no Hospital Carlos Chagas, restando-se em seguida para suas residências.

Atropelado

João da Rocha, solteiro, de 16 anos de idade, residência ignorada, quando andava pela Avenida das Bandeiras, próximo a Coelho Neto, foi colido por um auto-caminhão de chapa ignorada, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. O jovem foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas e internado para tratamento. O mesmo caminhão atropelou, prosseguindo em sua louca disparada, abalroando mais adiante o tipo de chapa oficial n. 11-19, do Estado do Rio, matando seu motorista, cuja identidade não foi ainda descoberta. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tentativa de homicídio

A jovem Ruth Rodrigues da Silva, solteira, de 23 anos de idade, foi ontem procurada por seu ex-amante Manoel Leite Xavier, solteiro, de 34 anos de idade, à Rua do Lavradio, 147. Manoel queria a reconciliação e antes de ir embora, ficou desferindo golpes na jovem, fugindo em seguida. Ruth sofreu ferimentos penetrantes na coxa e braços, sendo medicada e internada no Hospital do Pronto Socorro.

Atropelamento de operário

As primeiras horas da madrugada de ontem, foi conduzido ao Hospital do Pronto Socorro por carro particular 13-38-16, o operário Raimundo Gomes da Silva, de 38 anos de idade, solteiro, residente à Rua da Gamboa, 363. O operário havia sido atropelado momentos antes na Avenida Teófilo Vargas, em frente ao Cinema Centenario. O trabalhador apresentava ferimentos graves no abdome e no tórax, sendo encaminhado para tratamento.